



MDB

O ex-governador André Puccinelli admitiu que vai avaliar pesquisas, mas não descarta a possibilidade de ser candidato ao governo. Ao jornal *O Estado*, André garantiu que o MDB terá candidatos à sucessão estadual em 2022 e citou ainda mais três prováveis postulantes à chapa: a senadora Simone Tebet, o ex-deputado Junior Mochi e o ex-senador Waldemir Moka. **Página A3**

SENADO

No início do mês de fevereiro, os senadores devem escolher o novo presidente da Casa. Entenda como é o funcionamento da Mesa do Senado, quais as funções que cabem ao presidente do Congresso e também o que ele pode ou não fazer no cargo. Até o momento dois candidatos estão na disputa. Simone Tebet, pelo MDB, e o candidato que tem apoio do atual presidente, Davi Alcolumbre, e de Bolsonaro, Rodrigo Pacheco (DEM). **Página A3**

ENTREVISTA

Não posso vacinar 50 mil e deixar 50 mil doses aguardando

A semana é de expectativa com o anúncio do Plano Nacional de Imunização. O Ministério da Saúde avalia iniciar a imunização contra a COVID-19 em um evento no Palácio do Planalto na terça-feira (19). O secretário municipal de Saúde, José Mauro Filho, informou que a Capital já tem traçada uma estratégia preliminar que vai usar as 71 unidades de saúde. **Página A4**



José Mauro Filho

assumiu a Sesau em março de 2019. Médico ortopedista, esteve à frente da pasta durante toda a pandemia. A secretaria é a pasta mais complexa, e conta, aproximadamente, com 7,2 mil servidores.

Sintomas persistentes da COVID são caso para estudos

Grupo de pesquisadores da UFMS estão buscando entender os sintomas persistentes após infecção da COVID. Dos 120 pacientes analisados, 50% sofreram com sintomas do vírus por mais de 2 meses. Alguns precisam de acompanhamento médico quando os problemas continuam. Casos são comuns em infecções leves. **Página A5**

Se tivesse o poder, a quem daria a primeira dose da vacina?

Nas ruas, população mostra empatia e esperança pela imunização

Com a data e a hora marcadas para começar a vacinação em Campo Grande, a esperança de voltar à normalidade é grande depois de um ano todo de mudanças e paralisações na rotina. A Anvisa decide neste

domingo (17) sobre o uso de pedido emergencial de duas vacinas. Antes mesmo disso, o Ministério da Saúde já garantiu que a imunização começa no dia 20 de janeiro. Por isso a reportagem de *O Estado* foi às ruas para

saber a quem seria dada a primeira dose da vacina se o campo-grandense tivesse a chance. O que se viu foi pouco egoísmo, já que muitos escolheram pais e idosos da família para receber a vacina. Outras pessoas pen-

saram nos profissionais de saúde que estão se arriscando para cuidar de quem adoce. Teve ainda até quem queria ser o primeiro da fila para não ter mais medo da COVID. Mas teve quem disse não querer a vacina. **Página A6**

Como será a reunião da Anvisa que pode liberar a vacinação no país

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) realiza neste domingo (17), a partir das 9h (de MS), a reunião de sua Diretoria Colegiada (Dicol) para apreciar os pedidos de uso emergencial de vacinas contra a COVID-19 do Instituto Butantan e da Fiocruz. Segundo o órgão, a previsão de duração da reunião é de cinco horas. **Página B3**

Esportes

São Paulo tenta evitar pior sequência com Fernando Diniz

O São Paulo tem um jogo-chave na briga pelo título brasileiro neste domingo (17), às 15h (de MS), com o Athletico-PR. O Tricolor tenta evitar a terceira derrota seguida. **Página B1**

São Paulo FC/Divulgação



Artes

Brechós caem no gosto popular

As redes sociais influenciam para que as negociações ocorram de forma mais rápida. Tem aplicativo para revenda de peças seminovas. **Página C1**

MS produz 21 mi de toneladas de alimentos

Página A8

Conjuntos habitacionais em alta

De norte a sul da cidade, bairros vêm ganhando cada vez mais espaço quando se trata de investimentos. Pelo menos sete conjuntos habitacionais devem ser lançados neste ano. **Página A7**

Valentin Manieri



FALA, POVO



Joselita Prudente,
51 anos, advogada.

“Para meu filho, minha paixão. Quando ele se vacinar eu vou ficar aliviada.”



Roberto Aguelho,
50 anos, porteiro.

“Para os profissionais da saúde, pois estão na linha de frente e precisam se proteger. Para meus pais, também, que são idosos.”



Edson Vital,
46 anos, comerciante.

“Para minha mãe, porque ela merece. Ela tem 72 anos e mora em Coxim. Já tem um ano que não vejo minha mãe e vou esperar quando estiver imunizada.”



Gilson Rezende,
55 anos, funcionário público.

“Para minha mãe, porque ela é de idade e do grupo de risco. Ela tem 76 anos, não estou indo visitar ela.”



Sônia Macedo,
61 anos, comerciante.

“Meu esposo, porque ele é mais idoso que eu, tem 65 anos. Ele trabalha e tem contato com muita gente.”



Mirelly Mary,
30 anos, técnica de enfermagem.

“Minha filha de 8 anos, porque a vida dela só está começando.”



Gabriel Gargjone,
59 anos, agropecuarista.

“Para minha mãe, que tem 82 anos. Ela tem maior risco que eu.”



Arlete Vilela,
62, aposentada.

“Minha filha de 46 anos, pois quero protegê-la e sou muito apegada a ela.”



Bruna Pereira,
24 anos, vendedora.

“Minha mãe, porque é idosa, tem 64 anos. Ela também é fumante, não tem problema de saúde e tem muito que viver.”

Tempo Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.

Cidades	Mín.	Máx.
Campo Grande	23°	26°
Corumbá	24°	31°
Dourados	23°	28°
Ponta Porã	22°	26°
Três Lagoas	24°	31°

Saiba mais sobre o tempo na página A8



Especial

Caderno Viver Bem

EM BUSCA DA FELICIDADE

Editorial

SUS e a escolha da vacina

Com o início da vacinação no Brasil, a tônica será quanto tempo levará para que toda a população brasileira seja imunizada. Nas últimas semanas, Israel ganhou repercussão internacional por conseguir o que todo o mundo, literalmente, queria: ter um início rápido e eficaz na imunização contra a COVID-19. Mais de 20% dos 9 milhões de israelenses já estão imunizados e a expectativa é de que, até meados de março, a porcentagem chegue à totalidade. O feito só foi possível porque existe sistema de saúde universal em Israel, ou seja, por meio de uma participação público-privada. O país já tinha a estrutura básica necessária para iniciar a vacinação – ao contrário de outras nações, como os EUA e a Inglaterra. O Brasil conta com este aparato do Sistema Único de Saúde (SUS). Tanto que o secretário municipal de Saúde de Campo Grande, José Mauro Filho, destaca na entrevista da semana ao jornal *O Estado* que todas as unidades de saúde têm uma sala de vacina, e que existem profissionais

disponíveis para fazer esse trabalho. Na sua visão, será preciso de apoio de universidades para trabalhar no fluxo de encaminhamento e acolhimento de pacientes a fim de agilizar o processo. Enquanto no Brasil existe o SUS, ou seja, o financiamento é feito por impostos pagos pela população, em Israel, o cidadão é obrigado a escolher entre quatro planos de saúde sem fins lucrativos existentes e concorrentes. Esses planos são financiados por um imposto de renda nacional e um imposto de saúde relacionado com o rendimento financeiro. No caso brasileiro, calcula-se que seria insuficiente aplicar cerca de 500 mil doses por dia, ao longo dos 365 dias deste ano. Pois, se for a CoronaVac, são necessárias duas doses para cada habitante; 500 mil doses diárias ao fim de 365 dias atenderiam a pouco mais de 90 milhões de habitantes. Isso significa pouco mais de 40% da população, índice que, segundo especialistas, é insuficiente para garantir imunidade de rebanho. A escolha da vacina é fator fundamental.



Pedro Chaves

Meu carinho pela professora Oliva Enciso

Todos nós temos amizades que duram por toda a vida. A professora Oliva Enciso é uma dessas pessoas que, mesmo não estando mais entre nós, a força do seu legado não lhe permite ser esquecida. Eu e minha família temos imenso carinho por essa mulher, pois sua vida foi um instrumento voltado para melhorar a vida dos mais necessitados.

Oliva Enciso foi a primeira vereadora de Campo Grande e a primeira deputada estadual de Mato Grosso. Ela também criou e dirigiu a Sociedade Miguel Couto dos Amigos do Estudante e foi uma das responsáveis pela instalação da Escola do Senai na Cidade Morena.

A professora nasceu em Corumbá, em 17 de abril de 1909. Aos 12 anos, em 1921, veio morar com uma irmã, em Campo Grande. Ainda muito jovem, começou sua carreira de professora no Instituto Pestalozzi, de João Tessitore. Também foi aluna do curso de Medicina na tradicional Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, entretanto, por não ter vocação para a área de saúde, voltou para Campo Grande, onde se destacou como eficiente gestora e parlamentar comprometi-

tida com as causas sociais.

Minha família e Oliva Enciso iniciaram fecunda amizade no fim da década de 1930. Ela já era importante assessora da prefeitura de Campo Grande e meu pai, Pedro Chaves dos Santos, autodidata, era um servidor público municipal que cuidava da limpeza das praças da cidade. Como ele tinha ótima caligrafia e era conhecedor de filosofia e teologia, a professora decidiu dar-lhe um cargo compatível com sua experiência e convicção ética.

Assim, ao longo da 2ª Guerra Mundial (1939-1945) meu pai foi responsável pela distribuição de toda gasolina consumida em Campo Grande. Em função do rigor com que ele cumpria seu trabalho, em 1948, a professora o convidou para gerenciar o almoxarifado da construção do prédio do Senai.

Fruto da sua honestidade e competência, assumiu a gerência do almoxarifado geral do Senai, função que exerceu por 9,5 anos, com esmero e dedicação. Faltando apenas cinco meses para conquistar estabilidade no emprego que, à época, exigia dez anos de contrato, foi demitido por não compactuar com os desmandos do diretor da escola. Mas teve a solidariedade da amiga, dona Oliva,

como a chamávamos.

Meu pai e Oliva Enciso eram parceiros de atividades humanitárias. Ambos tinham muita fé e amplo conhecimento de teologia. Havia uma amizade construída na compaixão e no desejo de ajudar o próximo, tanto que, aos domingos, eles saíam juntos para visitar hospitais e casas de idosos de Campo Grande. Muitas vezes, eu os acompanhava, porque desejava ser padre.

Quando fomos construir o Cesup, lembramos que a Sociedade Miguel Couto dos Amigos do Estudante tinha uma área, na rua Ceará, que poderia ser vendida uma parte. Sabíamos que a professora era diretora da escola e nossa amiga. Depois de algumas reuniões com Oliva Enciso e toda a diretoria da escola, adquirimos uma parte da área onde hoje funciona a Uniderp. Meu pai e dona Oliva comemoraram muito o negócio, porque aquela área continuaria servindo à educação de Campo Grande e do estado.

Pedro Chaves dos Santos faleceu no dia 02/03 de 1985, de infarto fulminante, a poucos metros da residência de Oliva Enciso, para onde seguia, com o objetivo de presentear-lá com um livro sobre a história dos santos da



Economista, educador e secretário de Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.

Igreja Católica. Já Oliva Enciso faleceu na madrugada de 30/06/2005.

Nesse momento em que o mundo demanda compaixão e solidariedade, como fazem falta as ideias e as ações da amiga Oliva Enciso.

Wilson Aquino

Até quando seremos roubados?

Deus, na sua infinita bondade e sabedoria, nos manda orar “pelos reis, e por todos os que estão em eminência, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade” (I Timóteo 2:2). Como a maioria do povo brasileiro é de cidadãos honestos, trabalhadores e Cristãos, precisamos ser mais obedientes ao Senhor e orar (mais) sim por nossas autoridades, para que tenhamos um país melhor, com mais qualidade de vida para as famílias.

Entretanto, isso não significa que não devemos nos indignar com as coisas erradas e absurdas vindas de algumas dessas autoridades que subestimam a paciência e a capacidade do povo de levantar e questionar assuntos como:

- Até quando seremos enganados por políticos inescrupulosos eleitos pelo povo, mas que trabalham contra o povo?
- Até quando seremos roubados por um Governo (Municipal, Estadual e Federal) que nos cobram as maiores cargas tributárias do mundo e nos entregam um serviço péssimo com ruas e avenidas esburacadas e unidades de saúde e hospitais miseráveis, sem médicos, medicamentos equipamentos e sem a menor infraestrutura?
- Até quando seremos roubados no direito

de nós e de nossos filhos terem de fato um ensino de qualidade, facilitado, farto e gratuito até à faculdade?

- Até quando teremos que esperar que a Educação seja de fato uma prioridade nacional onde todos, jovens e adultos, sejam incentivados e estimulados a conquistar um ou mais diplomas universitários?
- Até quando seremos roubados em casa e nas ruas pela falta de investimentos adequados na segurança pública?
- Até quando seremos roubados no direito Constitucional de termos um Judiciário justo e honesto em todas as instâncias e principalmente na corte maior do País, o Supremo Tribunal Federal – STF, onde medidas e ações são constantemente tomadas por interesses políticos e pessoais?
- Até quando ministros como Gilmar Mendes, Lewandowski e Dias Toffoli continuarão a afrontar a Constituição Federal e o povo brasileiro com suas absurdas decisões?
- Até quando teremos aumentos vultuosos de tarifas públicas, como do transporte coletivo de Campo Grande, que subiu recentemente para R\$ 4,20 sem nenhuma reação dos nobres parlamentares da Câmara de Vereadores e nenhum escrúpulo da Prefeitura Municipal,

responsável pelo reajuste e que age como se interessante fosse sustentar o título de Capital com a maior tarifa de transporte coletivo do país?

- Até quando nossos bairros e vilas continuarão sem a menor infraestrutura para práticas esportivas e de lazer das famílias, para que tenham qualidade de vida, especialmente os jovens, que precisam se ocupar com boas e saudáveis atividades, para não se delinquirem?
- Até quando praças públicas, especialmente na periferia de Campo Grande, continuarão abandonadas pelo poder público?
- Até quando teremos que aguardar que políticos e autoridades condenadas pela justiça em primeira e/ou segunda instância sejam confinados na cadeia como criminosos que são?
- Até quando seremos um país mero exportador de matéria-prima?
- Até quando teremos que pagar as “intocáveis” mordomias e privilégios de vereadores, prefeitos, governadores, deputados estaduais, federais, senadores, ministros, procuradores, desembargadores... que além de receberem salários acima de 20, 30, 50, 70... salários mínimos, contam ainda com verdadeiros “exércitos” de assessores. Tudo isso e muito mais, sem contar com os vergonhosos e ab-



Jornalista e professor.

surdos auxílios, que vão de paletós, moradia, passagens aéreas, planos de saúde familiar vitalício e sem limites de cobertura?

- Até quando o indivíduo se iludirá achando que seus crimes acobertados aqui, impunes pela lei dos homens por conta de conchavos políticos, não serão cobrados e punidos pela Lei Divina?
- Até quando o homem se iludirá achando que poderá alcançar a felicidade plena e a verdadeira prosperidade se não alicerçar seus atos e ações nos mandamentos e ensinamentos de Deus?
- Até quando?

Os artigos assinados publicados neste espaço são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal O Estado de Mato Grosso do Sul



“Somos o que fazemos. No dia em que fazemos, realmente existimos; nos outros, apenas duramos.”
Padre Antônio Vieira

Rua 14 de Julho, 204 - Vila Santa Dorothéa
Campo Grande - MS - CEP 79004-392 - PABX: (67) 3345-9000

Diretor

Jaime Vallér

Editor-Chefe

Bruno Arce

editor@oestadoms.com.br

Opinião

leitor@oestadoms.com.br

Política

Alberto Gonçalves

politica@oestadoms.com.br

Cidades

Raiane Carneiro

cidades@oestadoms.com.br

Esportes

Luciano Shakhima

esportes@oestadoms.com.br

Economia e Agronegócios

Rosana Siqueira

economia@oestadoms.com.br

Artes e Lazer

Marcelo Rezende

arteelazer@oestadoms.com.br

Reportagem

Patricia Belarmino

Fotografia

fotografia@oestadoms.com.br

Arte

Wendryk Silva

paginacao@oestadoms.com.br

OPINIÃO DO LEITOR A RESPEITO DA EDIÇÃO DE ONTEM

1 Coletivamente, a manchete de ontem:

“Dia e horário: Campo Grande inicia vacinação quarta-feira às 10h”

Foi: 90% muito importante | 0% pouco importante

10% importante | 0% sem importância

2 Os textos da primeira página continham algum exagero em relação às páginas internas?

0% SIM 100% NÃO

3 A charge da edição de ontem foi:

95% interessante | 0% indiferente

3% pouco interessante | 2% não viu

4 Qual foi a notícia mais importante?

“AM: 33 cilindros de oxigênio escondidos são apreendidos”

5 Dê a sua avaliação à edição de ontem:

90% ótimo | 10% bom | 0% regular | 0% ruim

FOLHA DE S.PAULO PAINEL

Acredite

Em meio à falta de leitos e de oxigênio para pacientes com COVID-19 em Manaus, o Ministério da Saúde do governo Jair Bolsonaro montou e financiou força-tarefa de médicos defensores do que chamam de “tratamento precoce” para visitarem Unidades Básicas de Saúde na capital amazônica. Essa abordagem prega o uso de remédios indicados pelo governo federal, mas que estudos científicos dizem não ter eficácia contra o coronavírus, como cloroquina e ivermectina.

Milhas

Segundo alguns dos envolvidos, eles não receberam pela participação no evento, mas tiveram diárias de hotel e alimentação pagas pelo governo federal. O Painel enviou três emails sobre o tema para o Ministério da Saúde ao longo de três dias, mas não obteve resposta.

Resposta

A força-tarefa agiu na segunda-feira (11), um dia após o governador Wilson Lima (PSC-AM) pedir socorro ao país devido à falta de oxigênio no estado.

Carga

Os integrantes da chamada “Missão Manaus” defenderam o uso de ivermectina e hidroxiquina ao falar com os profissionais de saúde do Amazonas. Eles também doaram quase 100 caixas do antiparasitário e do antimalárico, segundo a médica Helen Brandão, de Goiás.

Perguntas

A dermatologista escreveu em suas redes sociais que em vez de questionarem a falta de oxigênio em Manaus, as pessoas deveriam se perguntar sobre quantos pacientes tiveram o tratamento precoce negado. Procurada pelo Painel, disse que processaria o jornal se fosse citada.

Soy yo

“Acredito no poder preventivo dessas medicações. Não sou nenhuma camicase, prezo pela minha vida, pela minha profissão, sou muito ética. Tomei as medicações e fui confiando nisso. Tanto a ivermectina quanto a hidroxiquina”, diz Luciana Cruz, anestesiológica de SP que fez parte da caravana.

Poder...

Gonzalo Vecina Neto, médico sanitário e professor da USP, diz ao Painel que a ação terá de ser usada no futuro “para demonstrar cabalmente que o Ministério da Saúde abandonou sua tarefa de salvar vidas e passou a espalhar crenças”.

... da fé

“O uso dessas medicações só se justifica pela crença. Podiam levar também os feijões do pastor Valdemiro [Santiago]. Devem fazer o mesmo efeito”, completa.

Exceção

A Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) soltou, na noite dessa sexta (15), uma portaria permitindo que pilotos e tripulação excedam as horas de voo regulamentares caso estejam transportando pacientes ou equipamentos de Manaus. A regra foi flexibilizada por uma semana e dura até o dia 25.

Novidade

A agência também atualizou as regras de transporte de oxigênio. Latam e Azul solicitaram autorização para fazer o serviço, considerado de risco pela instabilidade do gás engarrafado.

Regras

Segundo a Anac, operadores certificados para o transporte de artigos perigosos podem transportar oxigênio comprimido até o limite de 75 quilos em aeronave de passageiros e 150 quilos em aeronave de carga. Oxigênio líquido não pode, mas a Anac diz que empenhada em viabilizar o transporte por empresas comerciais.

Delivery

Em reunião nessa sexta (15), o Ministério da Justiça informou secretários de Segurança que o transporte de vacinas contra COVID-19 pode ter que ser feito via terrestre e não por aviões, para pelo menos sete estados.

Retorno

As bancadas do PSOL e do PT querem a interrupção de recesso na Câmara de SP para debater o agravamento da pandemia. As duas bancadas de oposição solicitaram nessa sexta (15) reunião com a vice-presidente da Câmara, Rute Costa (PSDB), já que o presidente Milton Leite (DEM) está afastado para tratamento da doença.

Governo não pode fingir que não tem nada com isso e o Congresso tem de abrir suas portas imediatamente

Simone Tebet, senadora (MDB-SP), sobre o colapso do sistema de saúde em Manaus em razão do aumento de casos da Covid-19

Eleições futuras

Puccinelli vai analisar pesquisas e admite disputar governo em 2022

Ex-governador garante que o MDB terá nome para a sucessão estadual

Nilson Figueiredo

Rafael Belo

O ex-governador André Puccinelli (MDB) não descarta seu nome para concorrer ao governo de Mato Grosso do Sul em 2022, mas garante que irá disputar as urnas nas próximas eleições. Puccinelli é o nome mais citado e especulado em ano eleitoral no Estado desde que saiu da política e seguiu na articulação emedebista nos bastidores. Ele fala de alguns nomes que vão estar nas pesquisas internas e no cenário político do Estado, apesar de achar que para 2022 está muito cedo.

Como uma das maiores influências emedebistas, Puccinelli já está se movimentando e tem conversado com Simone Tebet (MDB), Junior Mochi (MDB), Carlos Marun (MDB) e Moka (MDB). As estratégias para as eleições mudaram. “Agora com este impedimento de coligação na proporcional você tem de preencher chapa. Então, serão 16 federais, 48 estaduais e ninguém mais vai fazer como fazia antes com 15 partidos porque todo mundo vai querer encher seu partido senão nas faz legenda”, avaliou. Ele fez as contas de como seria sem legenda pura.

“Vamos dizer que um candidato a governador queira coligar com cinco partidos. MDB mais quatro. Cada partido quer 48 estaduais e 16 federais. Multiplica dá 80 federais e 240 estaduais, quem aguenta? Pode até ser porque o governo diz que está abonado e que pode fazer. Pode ser que façam quatro ou cinco partidos. Mas é loucura, é loucura!”, analisou.

O ex-governador afirmou que

André Puccinelli cita, além de seu nome, mais três para 2022: Simone, Moka e Mochi



o MDB vai ter candidato ao governo. “O MDB vai ter candidato a governador. E a senador também? Não sei! E a federal também? Não sei! Claro que vai! Mas vai fazer aliança. Agora a governador o MDB vai ter. Tanto Simone, eu, Marun, Moka, Mochi quanto os três deputados estaduais concordamos que temos de ter candidato a governo do Estado para puxar a fila. Olha o que aconteceu com o PSDB. Não teve candidato a prefeito saiu de oito vereadores para três. Nós cometemos esse erro há dois mandatos a trás de não ter candidato a prefeito. Nestas eleições mesmo com desempenho pequeno fizemos dois. A Dharleng saiu por 57 votos ou teríamos três também”, revelou. Sobre a outra bancada também com três vereadores, o Podemos, Puccinelli atribuiu à deputada

federal tuca Rose Modesto, a eleição deles pela forma como se montou a chapa podemista e conversou com os vereadores eleitos do PSDB. “Ela montou uma chapinha média de mil, mil e duzentos votos, uns de duzentos outros de 3 mil e na média fez os três. Foi bem planejado”, pontuou.

No cenário com mais restrições para as coligações, Puccinelli acredita em trazer novos nomes para o MDB. “Trazer lideranças novas no setor dos jovens, das mulheres, por exemplo. Uma das maiores dificuldades dos partidos era ter mulheres na chapa, nós não tivemos. O MDB teve 18 o mínimo era 14. Eu sempre procurei fazer com que as mulheres participassem da política. Elas são renitentes e tudo, mas conseguimos. Eu também vou participar de alguma coisa. Claro que vou. Tem

pesquisas extraoficiais que não vi, mas amigos do governo e de outros partidos e setores me disseram que estou liderando para o governo neste momento. Pedi para me mostrarem. Vamos fazer nossas pesquisas agora em fevereiro, qualitativa, quantitativa, e vamos monitorar cientificamente para ver à frente”, apontou.

Os nomes que ele considera bons no MDB para sucessão do governador Reinaldo Azambuja (PSDB) são: Simone, Moka, Renato Câmara e Junior Mochi. “Mochi participou nas últimas eleições para o governo do Estado e era totalmente desconhecido e fez 12%. Seguramente ele estaria disputando hoje e disputaria possibilidade muito melhor do que naquela de ir para o segundo turno. Dizem que eu também posso ser um nome”, concluiu.

Comando do Congresso

Senado Federal elege nova Mesa no início de fevereiro; dois candidatos estão na disputa

Agência Senado

Os senadores se reúnem no início de fevereiro para eleger os novos membros da Mesa do Senado. Ela é composta por presidente, dois vice-presidentes e quatro secretários (com respectivos suplentes). A escolha ocorre durante reunião preparatória que segue procedimentos definidos pelo Regimento Interno.

A reunião preparatória deve ser realizada a partir de 1º de fevereiro e pode ser aberta com o quorum mínimo de 14 senadores, o equivalente a um sexto da composição do Senado. Mas a votação propriamente dita só começa com a presença da maioria absoluta da Casa (41 senadores).

De acordo com o Regimento Interno, será considerado eleito o candidato que obtiver “maioria de votos, presente a maioria da composição do Senado”. Ou seja, maioria simples. Ainda assim, desde a promulgação da Constituição de 1988, todas as eleições tiveram quorum de pelo menos 72 senadores e todos os eleitos receberam pelo menos 41 votos.

Esse entendimento foi diferente em 2018, quando o então presidente do Senado, Eunício Oliveira, em resposta a uma questão de ordem, determinou que, na eleição do ano seguinte, o eleito deveria ter, pelo menos,

a maioria absoluta dos votos (41 votos). Eunício determinou que seriam realizadas quantas votações fossem necessárias até que um candidato recebesse no mínimo 41 votos. A decisão sobre uma questão de ordem não é vinculante, mas firma um precedente que pode ser usado no futuro.

A eleição deve ser conduzida pelo atual presidente, senador Davi Alcolumbre. Em uma eventual ausência dele, a direção dos trabalhos recai sobre os demais integrantes da Mesa atual. Na falta de membros da Mesa atual, assume a presidência o parlamentar mais idoso entre os presentes.

A votação é secreta e será realizada em sessão presencial. São previstos quatro escrutínios. No primeiro, é escolhido o presidente. Em uma segunda reunião preparatória, que pode ocorrer no mesmo dia, os parlamentares realizam outras três votações para escolher vice-presidentes, secretários e suplentes. A perda de um terço dos senadores (27 parlamentares), a eleição de vice-presidentes e secretários pode ocorrer em um mesmo escrutínio.

Os membros da Mesa são eleitos para um mandato de dois anos, vedada a reeleição para o período imediatamente subsequente. De acordo com o Regimento Interno, a composição da Mesa deve respeitar

Marcos Brandão/Senado Federal



Reuniões da Mesa são realizadas na presidência do Senado

“tanto quanto possível” a representação proporcional dos partidos e blocos que atuam no Senado. O cálculo da proporcionalidade leva em conta o tamanho das bancadas na data da diplomação. A Mesa é um órgão jurídico e político e não tem o adjetivo “Diretora” como complemento de sua denominação. A forma correta é “Mesa do Senado” ou, de maneira abreviada, “Mesa”. Esse equívoco ocorre porque os mesmos senadores que compõem a Mesa integram a Comissão Diretora, instância responsável por decisões administrativas da Casa.

Atribuições

O presidente do Senado é responsável, entre outras atribuições, por convocar e presidir as sessões da Casa e as ses-

sões conjuntas do Congresso Nacional, dar posse aos senadores e fazer comunicação de interesse do Senado e do país, a qualquer momento, no plenário.

Designar a ordem do dia das sessões deliberativas (definir os projetos que devem ir a votação, de acordo com as regras regimentais) e retirar matéria de pauta para cumprimento de despacho, correção de erro ou omissão no avulso eletrônico e para sanar falhas da instrução, além de decidir as questões de ordem. Também é função do presidente impugnar as proposições que lhe pareçam contrárias à Constituição, às leis, ou ao Regimento, ressalvado ao autor recurso para o plenário, que decidirá após audiência da Comissão de Constituição, e Justiça.

“Nós ficamos para o fim da fila”

Secretário municipal de Saúde alerta que até o meio do ano haverá uma dificuldade de aquisição das compras das doses contra a COVID-19

José Mauro Filho

Secretário municipal de Saúde de Campo Grande



Não posso, por exemplo, vacinar 50 mil pessoas e deixar 50 mil doses aguardando

Raiane Carneiro

O Estado: Campo Grande vai manter as compras de 347 mil doses ao Instituto Butantan da CoronaVac, mesmo com o Ministério da Saúde tendo anunciado a distribuição gratuita pelo PNI (Plano Nacional de Imunização)?

Filho: A medida provisória autoriza a compra uma vez que exista vacina para ser comprada. O que está acontecendo no Brasil: o Ministério da Saúde vai autorizar aquele imunizante que for liberado pela Anvisa. A gente observa que, hoje, a Anvisa só tem duas vacinas que pediram autorização para serem utilizadas.

O Supremo Tribunal Federal já falou que, se tiver algum dos órgãos internacionais que reconheça a vacina para uso emergencial, ela poderá ser utilizada no país. Daí envolve vacinar por uma questão praticamente judicial; isso pode acontecer.

Quando a gente fala que não há encaminhamento federal, estadual e municipal, cada um está fazendo o que bem entende para sua população, São Paulo fez exatamente isso, foi atrás de uma vacina, está produzindo uma vacina, ofereceu a vacina [para o Ministério da Saúde], houve uma recusa [do Ministério] e, a partir daí, o Brasil inteiro passou a solicitar a compra.

A partir do momento que tem uma empresa com aprovação da Anvisa, e que esteja vacinando, eu consigo comprar e foi a estratégia que Campo Grande adotou com a CoronaVac. E, de repente, o Ministério da Saúde disse que todas as vacinas vão ser contingenciadas para distribuição nacional. Ótimo, perfeito, só que nós vamos receber, muito provavelmente, uma quantidade bem pequena. Mesmo recebendo, nós temos a intenção de comprar. Se não tiver vacina neste mês, esta situação deve ser judicializada por causa deste cenário.

O Estado: Acredita-se que as doses compradas vão demorar mais para chegar?

Filho: Acredito que, diante do interesse, o ministério pode fazer a requisição dessas vacinas. Ele pode simplesmente mandar pegar as vacinas e depois paga o valor de mercado. Consequentemente, sim, pode demorar, porque era a vacina que eles comercializariam.

Acredito que, até o meio do ano, haverá uma dificuldade de aquisição por meio de compras, porque são poucas empresas que estão inseridas no mercado. O mundo inteiro está vacinando sua população neste momento. A partir do meio do ano, a produção estará muito grande e, talvez, o interesse dos países tenha diminuído. Nós ficamos para o fim da fila, chegamos no fim da feira, onde tem apenas o que sobrou. Essa é uma decisão que, infelizmente, veio do governo federal.

O Estado: Como o senhor vê a possibilidade de a vacinação ser feita imunizando o maior número de pessoas com a primeira dose para depois aplicar a segunda dose em vez de fazer as duas aplicações nos grupos de risco?

Filho: Esta discussão é no nível mundial, porque vai da recomendação da bula da vacina. Por isso é importante ter essa orientação do tipo de vacina. Não posso, por exemplo, vacinar 50 mil pessoas e deixar 50 mil doses aguardando. Se ela tem 70% de efetividade na primeira dose, ela vai tirar 70% de pacientes do CTI. É natural que a gente tenha este raciocínio. Por exemplo, eu vacino essas 100 mil pessoas, eu espero, ao invés de três semanas, deixo em aberto mais tempo para fazer a segunda dose, mas tem de

ser com a mesma vacina, só que aí tem de ver uma orientação no nível federal. O PNI serve para isso, para esclarecer as regras do jogo.

O Estado: Alguns países estão preferindo toda população utilizando uma dose. Acreditam que seja mais eficaz do que escolher um grupo para fazer duas medicações?

Filho: Sim, com certeza, não precisa comprar agulhas e seringas. Mas o município está preparado para o início dessa imunização dos grupos prioritários e tem a quantidade necessária. Agora, quando a gente importa, ela já vem com seringa e agulha. Aquela que vai ser produzida no Brasil não tem seringa e agulha. Nem a CoronaVac nem a de Oxford. A CoronaVac vem com 6,2 ml, que é suficiente para dez doses. O que o Brasil está contando é com 11 milhões de doses que vieram da China e 2 milhões que vieram da Índia e, provavelmente, essas doses têm seringa e agulha.

O Estado: Se, eventualmente, o município puder negociar diretamente com outras farmacêuticas, a prefeitura vai tentar a aquisição de outras marcas?

Filho: Sim, o município tem todo o interesse em vacinar rapidamente toda a população para que a gente possa ter o retorno da vida ao normal e evitar, principalmente, mortes. Estamos com número alto de mortes. Aqui em Campo Grande, é em torno de 8 a 10 óbitos por dia. Precisamos diminuir o número de mortes. Como fazemos isso? Diminuindo o número de pessoas que precisam ser internadas. E como? Com as pessoas não pegando a doença, então, a vacina é o tratamento mais adequado.

O Estado: Como está a logística para distribuição das vacinas para os postos de saúde de Campo Grande?

Filho: Campo Grande, hoje, tem 71 unidades que vão fazer a aplicação das vacinas. Estamos discutindo como que vai funcionar porque, além dessas vacinas, temos todas as vacinas do calendário. Temos de evitar a aglomeração. Então, é bem provável que a gente divida um período do dia. Por exemplo, de manhã, vacina-se todo o calendário, e, à tarde, vacina-se com a vacina contra o coronavírus apenas. E vamos estender o horário de funcionamento da unidade até as 22h para que se faça a vacinação após as 17h.

Fim de semana, sábado e domingo também vacinando em todas as unidades, só aplicando vacina. Só com esse arranjo, nós temos capacidade de vacinar 12 mil pessoas por dia. O que nós estamos programando: temos a prioridade aí que são os hospitais e as unidades de saúde. Quando a primeira vacina chegar, nós vamos colocar nos hospitais, nas UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) e em postos de saúde, e vamos vacinar todos esses profissionais de saúde que estão na linha de frente e os profissionais de saúde que trabalham em clínicas e hospitais privados. Vamos criar uma central de agendamento para cadastros porque Campo Grande é dividida por distritos. Cada unidade tem uma população que varia de acordo com o número de equipes.

Ao mesmo tempo, vamos criar alguns polos de vacinação, drives de vacinação para pacientes previamente agendados. E criar, junto com empresas grandes, alguns postos de vacinação também.

Porque tem uma questão: a vacina vem autorizada para uso emergencial, então eu devo ter um cadastro de todo mundo que tomar a vacina e essas pessoas vão ter de ser monitoradas, para saber o que está acontecendo

Mesmo recebendo, nós temos a intenção de comprar

A semana é de expectativa com anúncio do Plano Nacional de Imunização. O Ministério da Saúde avalia iniciar a imunização contra a COVID-19 em um evento no Palácio do Planalto na terça-feira (19) com governadores. Em entrevista a *O Estado*, o secretário municipal de Saúde, José Mauro Filho, informou que a Capital já tem traçada uma estratégia preliminar que vai usar as 71 unidades de saúde, funcionamento com horário estendido e criações de polos e drives de vacinação. Detalhes que vão depender do total de doses a serem distribuídas.

Por esta razão, José Mauro diz que o município vai manter as compras de 347 mil doses ao Instituto Butantan da CoronaVac. “A partir do momento que tem uma empresa com aprovação da Anvisa e que esteja vacinando, eu consigo comprar e foi a estratégia que Campo Grande adotou com a CoronaVac. E, de repente, o Ministério da Saúde disse que todas as vacinas vão ser contingenciadas

para distribuição nacional. Ótimo, perfeito, só que nós vamos receber, muito provavelmente, uma quantidade bem pequena. Mesmo recebendo, nós temos a intenção de comprar”, explica.

O secretário comenta que, até o meio do ano, haverá uma dificuldade de aquisição por meio de compras, porque são poucas empresas que estão inseridas no mercado. “O mundo inteiro está vacinando sua população neste momento. A partir do meio do ano, a produção vai estar muito grande e, talvez, o interesse dos países tenha diminuído. Nós ficamos para o fim da fila, chegamos no fim da feira, onde tem apenas o que sobrou. Essa é uma decisão que, infelizmente, veio do governo federal”, pontuou.

José Mauro assumiu a Sesau em março de 2019. Médico ortopedista, esteve à frente da pasta durante toda a pandemia. A Secretaria Municipal de Saúde é a pasta mais complexa, e conta, aproximadamente, com 7,2 mil servidores. (RC)

com elas. Vai ser megaestratégia, vamos conversar com outras secretarias, porque envolve Segurança Pública, a Assistência Social, a Educação, pois pode ser que a gente use as escolas para vacinar.

Este é um momento de muita incerteza, mas nós já tomamos as medidas necessárias para a compra das vacinas, aquelas que estiverem disponíveis para comprar. Estou falando com o representante da Pfizer no Brasil e ainda não há nenhuma posição da Pfizer em vender para os municípios.

O Estado: Campo Grande tem efetivo de profissionais para uma campanha de vacinação contra COVID-19?

Filho: Por isso que é sempre dito que o Brasil tem um dos maiores sistemas de imunização do mundo, porque toda essa estrutura já existe. Todas as unidades têm uma sala de vacina, é diferente de outros países. Existem profissionais disponíveis para fazer esse trabalho. Agora, vamos precisar de apoio de universidades para trabalhar no fluxo de encaminhamento e acolhimento de pacientes a fim de agilizar o processo, não propriamente aplicando vacinas.

O Estado: Mas como funcionaria esta central de cadastramento?

Filho: É importante para a gente fazer o cadastro da população. A gente vê muita restrição de as pessoas se cadastrarem nas unidades. Então, a gente está pensando em fazer uma campanha informativa para que as pessoas se cadastrem pela internet no seu bairro.

O Estado: Sobre os efeitos da pandemia na educação, na sua percepção, 2021 pode ser outro ano de aulas remotas?

Filho: Vai ser um tema, novamente, muito discutido. São realidades diferentes: a pública e a privada, até pelo ponto de vista contratual dos professores. A privada tem autonomia de decidir se pode ter aula presencial. O município tem muito embate com sindicatos, professores, e, observando no país inteiro, há muita resis-

tência. Eu acredito que, enquanto não tiver a vacinação desse público da educação, dos professores, principalmente, haverá a necessidade de ter a opção de aulas on-line e presenciais.

O Estado: Para o senhor, 2021 é um ano de esperança ou de incertezas?

Filho: Eu acredito que este ano vai ser o ano da vacinação. Nós estamos diante da aquisição de vacinas. Como funciona isso: o Ministério da Saúde é o órgão responsável no país pela compra e distribuição das vacinas e dos insumos como agulhas e seringas. Então, o Ministério da Saúde vai enviar esses insumos e medicamentos para os estados, e os estados fazem a logística. Isso sempre existiu, de acordo com o PNI (Plano Nacional de Imunização). Em Campo Grande, nós já temos traçada uma estratégia preliminar, e é preliminar porque a gente ainda não sabe quando vamos receber a vacina e que tipo de vacina, então são esses detalhes que podem mudar.

O Estado: Se tivesse o poder de oferecer a vacina contra a COVID-19 para alguém, quem o senhor escolheria?

Filho: Para o meu pai e a minha mãe, para que eles possam viver seguramente os dias que lhes restam, convivendo com a família. Faz um ano que estão em Coxim, sem visitar ninguém.

Esta é uma doença que pega um público extremamente carente emocionalmente, que são pacientes acima de 60 anos. Essas pessoas pegam a COVID, ficam privadas de ter alguém para cuidá-los, de repente vão para o hospital, ficam privados de receber visitas, morrem, ficam privadas de ter um velório. Imagina, você tem mais de 60 anos, pega uma gripe, uma doença infecciosa, e a última coisa que você vai se recordar é da ambulância te levando para o hospital. Isso é muito injusto com as pessoas que representam nossa história. As pessoas mais velhas têm resgate histórico nosso, são pessoas que buscamos para orientações. Meus pais estão no grupo prioritário e vão se vacinar.

Doença misteriosa

Pesquisa com pacientes aponta sintomas persistentes em 50%

Grupo de pesquisadores da UFMS está investigando possíveis sequelas

Mariana Ostemberg

A luta contra a COVID-19, muitas vezes, não termina quando o vírus deixa o corpo da pessoa infectada. Algumas pessoas ainda têm de enfrentar a chamada síndrome pós-COVID. Esse foi o nome dado pelos especialistas para a persistência de alguns sintomas do novo coronavírus mesmo após a recuperação do paciente. Um grupo da UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul) estuda esses sintomas e aponta que, de 120 pessoas analisadas, metade teve persistência dos problemas.

Segundo a infectologista Mariana Croda, pode ser considerado comum o fato de a COVID-19 deixar algumas lesões. “A doença já tem essa característica de lesões permanentes, a gente não sabe até quando, porque é uma doença relativamente nova, ou transitórias. Pode ser desde uma fraqueza, uma dor de cabeça, perda de olfato ou paladar, até outras manifestações mais graves.”

A professora Maísa Molinas, de 27 anos, e o marido, André Molinas, de 36 anos, foram diagnosticados com o novo coronavírus em dezembro. Ela conta que teve febre, sentiu muito cansaço, tontura e precisou ficar dez dias de repouso. Já André foi internado no 11º dia de infecção. Preciso de oxigênio e lutou para vencer o vírus por 13 dias no hospital. Maísa já está recuperada



Pesquisa está investigando pessoas que tiveram formas leves da doença

e o marido passa por alguns exames. Mesmo assim, a vida da professora ainda não voltou a ser a mesma. “Eu ainda estou sem olfato, o meu sono desregulou, passei a ter dificuldade de lembrar as palavras, tem dias em que estou com o raciocínio mais lento e ainda tenho sensação de falta de ar”, contou.

Para ela, estar sentindo todas essas dificuldades após ter passado pela doença tem sido cansativo. “A doença em si já é bem estressante, você fica em uma tensão muito grande, com medo de ter passado para alguém, de perder alguém, medo de morrer. Você ainda fica com essas sequelas e vê também que tem pessoas que morrem pelas sequelas, você fica com essa tensão 24 horas”, desabafou. A professora foi orientada por profissionais de saúde a procurar médicos especialistas se os sintomas persistirem por mais tempo. Essa atitude também é in-

dicada pela doutora Mariana Croda. “No caso de dor de cabeça persistente ou outro sintoma neurológico, deve-se procurar um neurologista. Nas doenças pulmonares que também é relativamente comum após a COVID-19, como a falta de ar, procurar o pneumologista, e a perda do olfato e paladar, o otorrino”, detalhou.

Pesquisa dos sintomas persistentes

Um projeto de pesquisa realizado na UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul) procura entender as possíveis sequelas da doença. O coordenador do Projeto Avaliação Clínica-Imunológica da COVID-19 de Mato Grosso do Sul, James Venturini, explicou que, até agora, os estudos foram feitos com 120 pacientes que não precisaram de internação e apresentaram sintomas leves e moderados da doença.

De acordo com os estudos, 50% dessas pessoas apresentam

sintomas persistentes pós-COVID por, pelo menos, dois meses. “A gente observa que essas pessoas, mesmo que tiveram a forma moderada da doença, têm sequelas. Pelo menos metade tem algum tipo de queixa de que algum sintoma continua”, explicou James.

Quanto à perda de olfato e paladar, 10% dessas pessoas avaliadas estão totalmente sem esses sentidos após a doença. “A gente observa que não é só a perda do paladar, mas a alteração no sabor: Tem pessoas que se queixam que não conseguem mais tomar uma determinada bebida ou comer um determinado alimento, pois o gosto é totalmente diferente”, ressaltou.

O projeto deve passar a avaliar pacientes que desenvolveram a forma grave da doença. “A primeira coisa é observar se tem ou não tem sequela pós-COVID, o segundo ponto é entender o que leva a essa sequela”, finalizou o coordenador.

Dia do exame

Primeira prova do Enem 2020 será aplicada neste domingo

Raiane Carneiro



O Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) 2020 ocorre neste domingo

5,8 milhões de candidatos confirmados no exame, sendo que cerca de 84 mil são só em Mato Grosso do Sul. Os portões serão abertos às 10h30 (horário de MS) e fechados às 12h (horário de MS). Neste ano, medidas de biossegurança foram adotadas em função da COVID-19 e o uso de máscara será obrigatório. O candidato que não usar o item será eliminado da prova.

Os candidatos devem levar documento oficial com foto, caneta esferográfica na cor preta fabricada em material transparente e a máscara de proteção facial contra a COVID-19. É recomendado que os participantes levem uma máscara extra para trocar durante a prova. Álcool será disponibilizado nos locais de prova, mais o candidato pode levar um fresco próprio para higienizar as mãos.

Em Mato Grosso do Sul, dos 84 mil que vão fazer o Enem, 82,7 mil vão fazer a versão impressa e 1,9 mil

o modo digital. As provas serão aplicadas em 135 escolas da REE (Rede Estadual de Ensino). Dessas, 21 estão em Campo Grande. O número é menor do que no último ano em que a prova foi realizada, em 2019. Já na Reme (Rede Municipal de Ensino), das 98 escolas em Campo Grande, apenas 29 serão usadas para o Enem. Duas universidades vão aplicar a forma on-line.

Neste domingo, os participantes fazem as provas objetivas de Linguagens e Ciências Humanas, com 45 questões cada, e a prova de redação. O exame continua no próximo domingo, dia 24, quando serão aplicadas as provas de Ciências da Natureza e de Matemática. O conteúdo das provas impressa e virtual são os mesmos.

Quem for diagnosticado com o novo coronavírus, ou apresentar sintomas dessa ou de outras doenças infecciosas até a data do exame, não deverá comparecer ao local de prova. O candidato nesta situação deve entrar em contato com o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) pela Página do Participante, ou pelo telefone 0800-616161. O aluno terá direito a fazer a prova na data de reaplicação do Enem, nos dias 23 e 24 de fevereiro.

AL.MS.GOV.BR
A VIDA DE CASA PESSOA

A VIDA DE CASA PESSOA
A NOSSA INSPIRAÇÃO

Nós poderíamos falar das mais de 110 sessões transmitidas ao vivo neste ano, ou dos 7.900 projetos, e demais propostas, discutidos e votados pelos deputados em meio à pandemia. Mas escolhemos falar também da Carol, que recebeu o apoio que precisava neste momento. Da Simone, que se reinventou e tornou-se autônoma. Da agricultora Lázara, que trabalhou - e muito - para que nada faltasse a ninguém. Da Irmã Maria, que se viu na situação mais difícil de sua vida e venceu a Covid-19. E do enfermeiro Edmilson, que tem trabalhado incansavelmente para salvar a vida de muitos.

OS NÚMEROS SÓ SÃO IMPORTANTES PORQUE IMPACTAM DIRETAMENTE A VIDA DE TODOS OS SUL-MATO-GROSSENSSES.

Vacina contra COVID

Com data e hora marcadas para vacinação na Capital, população conta para quem daria a 1ª dose

Muitos escolheram pais, mães e idosos da família como os primeiros na fila da imunização

Mariana Ostemberg

A cada nova notícia de que a vacina contra a COVID-19 está próxima, a esperança cresce um pouco mais no coração do brasileiro. Com a aproximação da imunização, o desejo é de ver quem se ama livre do risco de ser infectado pelo vírus que pode ser fatal. A equipe de reportagem do jornal *O Estado* esteve no centro de Campo Grande e fez a seguinte pergunta: “se você tivesse o poder de escolher, para quem daria a primeira dose da vacina?”.

As respostas foram diversas. A melhor parte é que não houve egoísmo e a maioria deseja ver os idosos imunizados o mais rápido possível. É o caso do estagiário Lucas Valau, de 23 anos. Ele não tem idosos na família, mas acha importante que esse público esteja livre do coronavírus, “pois são grupo de risco”, explicou.

Pai, mãe e avós também estão no topo da lista dos que deveriam tomar a vacina primeiro. A vendedora Mikaelly Oliveira, 22 anos, fica preocupada com a mãe de 57 anos e dedicaria a primeira dose para ela. “Porque ela fumante, tem pressão alta e eu fico preocupada.”

Enquanto os filhos querem ver os pais imunizados, os pais querem ver os filhos livres do novo coronavírus. Joaquim Antiari não se importa de estar com 65 anos e ainda trabalhar como auxiliar de lavanderia hospitalar. Ele sabe que está mais exposto ao vírus, mas, se pudesse escolher, gostaria que o filho fosse imunizado primeiro. “Ele mora comigo e eu o amo muito. Depois eu tomo, em primeiro lugar, meu filho que tem uma vida longa pela frente.”

Uma grande parte dos entrevistados também escolheu os profissionais da saúde como os primeiros a receberem a dose da vacina. “Eles estão na linha de frente, então, têm de ser primeiro”, afirmou o funcionário público Wilton Tomikawa, de 63 anos. Entre os entrevistados,



Depois eu tomo, em primeiro, lugar meu filho, que tem uma vida longa pela frente

Joaquim Antiari, auxiliar de lavanderia hospitalar

também foi possível encontrar quem gostaria de ser o primeiro a tomar. Alguns por problemas de saúde, outros porque, simplesmente, se colocam em primeiro lugar. É o caso de Fernando Freitas, de 20 anos. “Eu daria a primeira dose para mim, porque eu sou importante para mim”, ressaltou.

Em contrapartida, também tem quem não quer dar a vacina contra a COVID-19 para ninguém e, muitos menos, tomar o imunizante. O professor Celso Alves Santiago, de 61 anos, acha que ainda está cedo para vacinação. “Eu não daria para ninguém, por enquanto. Não acho confiável”, disse.

O Ministério da Saúde prevê o início da imunização para o dia 20 de janeiro, próxima quarta-feira, em todas as capitais. Em Campo Grande, a campanha deve começar às 10h. Junto com a vacina, vem a esperança de retomar a antiga rotina.

FALA, POVO

Se você tivesse o poder de escolher, para quem daria a primeira dose da vacina?



Maria de Fátima,
47 anos, auxiliar de serviços gerais

“Para meu pai e minha mãe, que são de idade e do grupo de risco. Não estou indo visitá-los porque trabalho e ando de ônibus.”



Karoline Barbosa,
20 anos, estudante

“Eu daria para minha mãe, porque ela é idosa e tem problema de saúde. Eu fico preocupada com ela por ser do grupo de risco.”



Ademir Lopes,
62 anos, pedreiro

“Eu daria para mim que sou um risco sério. Tenho diabete, sou hipertenso e tenho DPCO, que é como uma pneumonia aguda.”



Ester Alves,
30 anos, correspondente bancária

“Para minha vó. Ela tem 85 anos e, como é uma pessoa de idade, precisa de ajuda e acaba em contato com as pessoas da família.”



Werika Aparecida da Silva,
35 anos, professora

“Para minha filha de 1 ano e 5 meses, porque ela tem muito para viver. A vida dela está em 1º lugar.”



Cristiele Fernanda Nascimento,
22 anos, vendedora

“Minha vó, pois ela já tem 72 anos. Mora em Jateí e sai com a minha tia, irmã dela, para acompanhá-la nos lugares.”



Daniel Gomes,
34, entregador de delivery e operador de caixa

“Minha mãe, porque é do grupo de risco. Ela é idosa, tem pressão alta, diabetes. Ela mora em São Paulo, onde a doença está bem pior.”



Ednaldo Gomes da Silva,
41 anos, autônomo

“Minha esposa, eu acho melhor ela do que eu. Depois eu tomo, porque fico preocupado com ela.”



Marilda Monteiro,
41 anos, dona de casa

“Para mim mesmo porque quero me proteger. Tenho doença crônica, diabete e hipertensão.”

Fonte | Reportagem/Mariana Ostemberg

Fotos: Valentín Manieri

Acidentes de trabalho

Pelo segundo ano, garis estão entre as atividades de maior risco no Estado

Rafaela Alves

Os garis são os profissionais que recolhem o lixo das residências, indústrias e comércios, além de varrer ruas e capinar a grama. Apesar de indispensáveis para a limpeza das cidades, os garis quase sempre passam despercebidos nas ruas. Com tantas funções em meio à correria da cidade, a categoria aparece entre as dez atividades que mais sofrem acidentes de trabalho em Mato Grosso do Sul desde 2019.

Conforme os dados mais recentes da SRT (Secretaria Regional do Trabalho) do Estado, até junho do ano passado, foram registrados

71 acidentes envolvendo a categoria, deixando-a em 5º lugar no ranking das 20 atividades econômicas que mais se acidentam. Já em relação à função, os garis ficaram em 11º lugar, com 56 registros de acidentes de trabalho.

Em 2019, a coleta de resíduos não perigosos também ficou em 5º lugar no ranking das atividades econômicas que mais sofrem acidentes. Durante todo o ano ocorreram 290 acidentes. Entre as funções que mais se acidentam, os garis ficaram em 6º lugar com 219 acidentes registrados.

Os riscos da função voltaram a ser noticiados na semana passada. Na terça-feira

(11), um gari de 25 anos foi atropelado pelo próprio caminhão da coleta enquanto trabalhava no município de Rio Brillhante, distante 163 quilômetros da Capital. O rapaz foi internado no hospital da cidade com fratura no fêmur.

Números de 2020

Ao todo, até junho, foram registrados 2.921 acidentes de trabalho em Mato Grosso do Sul. Desse total, 11 morreram. O auditor-fiscal do trabalho Mauricio Martinez afirmou que esses dados são os oficiais do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), das CATs (Comunicações de Acidente de Trabalho).

“Existe muita subnotificação, empresas que não declaram os acidentes de trabalho, mas é o dado oficial que temos para fazer o rastreamento”, assegurou.

Segundo Martinez, os dados são utilizados para o rastreamento das principais causas que ocasionam acidentes, bem como em que locais e setores econômicos estes acontecem com mais frequência. “Essas estatísticas direcionam as ações fiscais, que têm com o objetivo reduzir a ocorrência de acidentes e também apontar medidas preventivas para serem adotadas pelas empresas”, explicou.

Saidinha de fim de ano

Número de internos que fugiram é 175% maior do em 2019

Rafaela Alves

Dos 469 detentos que foram beneficiados com saída temporária no Natal ou Ano-novo, na Capital, 11 não retornaram para as unidades prisionais onde cumprem suas penas em regime semiaberto e aberto. O que representa uma evasão de 2,3%. O número é 175% maior que o número de internos que não retornaram em 2019, quando apenas quatro detentos se evadiram do sistema prisional com a saída temporária.

Segundo a Agepen (Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário), o Poder Judiciário já foi avisado para efetivar a evasão dos 11 internos,

sendo 10 homens e uma mulher. Esses presos agora são considerados foragidos e devem perder a progressão do regime, caso sejam recapturados. Na Capital, a liberação dos internos é concedida pela 2ª Vara de Execução Penal com base na Lei de Execução Penal.

Os presos do regime semiaberto têm direito de usufruir de uma única saída, Natal ou Ano-Novo. E dos 363 presos desse regime, 202 saíram no dia 24 e retornaram no dia 26 de dezembro. Os outros 161 saíram no dia 31 de dezembro e voltaram no dia 2 de janeiro. Já para os detentos do regime aberto a saída é maior. Os 92 internos saíram 24 de dezembro e voltaram no dia 2 de janeiro.

2021

Com previsão de 7 conjuntos habitacionais, Capital volta a ser grande canteiro de obras

Setor inicia o ano com a projeção de crescer em até 30% com novas taxas de juros

Michelly Perez

Com a baixa rentabilidade na renda fixa, a alternativa de investidores tem sido apostar na compra de imóveis em Campo Grande. De norte a sul da cidade, bairros vêm ganhando cada vez mais espaço quando se trata de investimentos e o setor estima uma alta de pelo menos 30% na venda de imóveis neste ano. Para especialistas consultados pela equipe do jornal *O Estado*, com pelo menos sete projetos preparados para 2021, a tendência é de que as obras sejam uma realidade cada vez mais frequente no cotidiano dos campo-grandenses.

Segundo Marcus Augusto Magoo, presidente do Secovi-MS (Sindicato da Habitação), Campo Grande se transformou em um grande "canteiro de obras". Ele destaca que isso ocorre pela descentralização da cidade, já que nos bairros é cada vez mais frequente uma ampla oferta de serviços, o que possibilita que os moradores realizem todas as atividades sem sair da sua região.

"Se olharmos para a Capital temos lançamentos imobiliários em diversos bairros, isso

tudo, pois, cada bairro se transformou em uma microrregião com vida própria. Este era um dos objetivos do Plano Diretor; descentralizar a cidade, temos por exemplo, nas Moreninhas, toda a infraestrutura necessária: supermercados, conveniências, farmácias, isso gera emprego para a região e evita o deslocamento", pontuou.

Após fechar 2020 com um crescimento de 33% no Estado, o novo ano que se inicia chega com otimismo e vários lançamentos por todo o país. Em Campo Grande, a empresa projeta apresentar ao mercado seis novos condomínios fechados em 2021, totalizando 1.432 unidades. Um deles, o Residencial de Montalcino, no bairro União, será lançado este mês e contará com 192 unidades. Quem contou mais sobre o comportamento do mercado e as expectativas para os próximos meses foi Jeferson Luiz Benitez, diretor comercial da MRV.

"As expectativas são altas para as vendas ao longo dos próximos 12 meses e a tendência é de registrar um aumento na ordem de 30% também. Nacionalmente tivemos recordes de vendas lí-

quidas com alta de 39,1% em relação ao ano anterior. Foi o maior volume de vendas em um ano da história da companhia. Campo Grande segue o ritmo das demais regiões brasileiras e, por isso, a MRV visa dispersar os investimentos em diferentes regiões, pois sabemos que muitas pessoas querem investir nos bairros onde cresceram e tudo isso é levado em conta", fala o diretor comercial da empresa.

Os bons números da MRV refletem os do mercado como um todo. De acordo com os últimos dados divulgados pela CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), nos primeiros nove meses de 2020 as vendas de imóveis novos tiveram um aumento de 8,4% em comparação com o mesmo período de 2019.

Para o especialista, entre os fatores que contribuíram para tais resultados estão as novas oportunidades, principalmente quando se trata das novas taxas de juros para financiamento imobiliário. Tais chances pos-

sibilitam, ainda, que a empresa contrate um volume maior de trabalhadores, e somente neste ano, a expectativa é de alcançar um contingente de até 450 colaboradores no canteiro de obras.

"Esse bom momento é consequência de um misto de circunstância e oportunidade. As taxas de juros mais baixas, com Selic a 2%, tornando o financiamento mais barato, e facilidades nas condições de financiamentos ofertados no mercado colaboram para esses resultados. Somados a isso, o brasileiro passou a olhar com um outro prisma o lar, que passou a ser o espaço de lazer, trabalho, de fazer atividades físicas, entre outros aspectos", explicou o executivo.

Investir em imóveis

De acordo com Phaena Spengler – executiva da incorporadora SBS Empreendimentos, que preparou para 2021 a construção do Vista, edifício localizado no Jardim dos Estados. Somente na Ca-

pital –, durante todos os 30 meses de obra a expectativa é de gerar aproximadamente 200 empregos diretos e indiretos. Para ela, investir nos bairros se tornou uma alternativa, tendo em conta a baixa rentabilidade na renda fixa.

"Em razão da baixa rentabilidade na renda fixa, muitos compradores passaram a buscar outros tipos de investimentos que possam agregar de forma mais expressivas no contexto financeiro. A possibilidade de comprar um imóvel e ganhar mais que a renda fixa com a valorização do m² e com a renda de aluguéis deve levar grande parte dos clientes a decidir pela aquisição imobiliária nos próximos meses em áreas centrais. E o nosso produto Vista o atende com as essas perspectivas de retorno e valorização, pois o empreendimento é de alto padrão sem onerar custos, pois o valor do condomínio foi extremamente ajustado, além de oferecer muita tecnologia e ambientes compartilhados, como um escritório coworking,

que reforcem essa valorização do produto", pontuou.

Após afirmar que o mercado imobiliário é de oportunidades, a executiva aponta que a procura, desde o início do ano, se mantém positiva com as oportunidades de financiamento, as quedas dos juros e um cenário positivo de que a economia vai se recuperar a médio e a longo prazos.

"Os investidores projetam os imóveis com um caminho de sustentabilidade nos negócios, e esse cenário tem resultado em um grande movimento e muitos negócios. O que estamos notando é gradualmente uma mudança de perfil do comprador: Cada vez mais pessoas estão em procura de imóvel para investimento, as pesquisas demonstram isso, e nós atestamos na prática. Sabemos que também motivados pela redução de ganhos dos investimentos, do dinheiro pelo dinheiro. Os investidores estão tangibilizando seus ativos e o imóvel é uma grande alternativa", finalizou.

Projetos de apartamentos lideram os empreendimentos para este ano em MS

Valent Maneri

Começando o ano
Com o pé direito

/ Conte com o **Sicredi** para alcançar suas melhores conquistas.

Em 2021 você pode investir em uma vida financeira mais saudável, com oportunidades de crescimento e, principalmente, de resultados. No **Sicredi**, você participa das decisões e, juntos, decidem o que é melhor para todos.

Faça parte do Sicredi.
Procure uma agência mais próxima.
[Acesse sicredi.com.br](https://www.sicredi.com.br)

Escaneie o QR Code ou acesse:
[sicredi.com.br/site/seja-associado](https://www.sicredi.com.br/site/seja-associado)



MS produziu mais de 21 milhões de toneladas de alimentos

Produção agropecuária cresceu 15% e bateu recorde em 2020

IBGE

Rosana Siqueira

Mato Grosso do Sul fechou 2020 com uma safra total de 21,99 milhões de toneladas de produtos, um aumento de 15,82% em relação à safra de 2019 (18,99 milhões de toneladas). Já a área colhida destinada a estes produtos ficou em 5,25 milhões de hectares, 4,7% de aumento em comparação com 2019 (237 mil ha a mais). Os números são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de dezembro de 2020 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), que consolida estimativas da pesquisa do ano passado.

O estudo ainda trouxe a informação de que a área plantada e colhida totais sofreram aumentos de 2,97% e 3,12% (respectivamente) em relação a 2019. A primeira passou de 5.790.276 ha para 5.962.272 ha.

A segunda, de 5.782.053 ha para 5.962.272 ha.

A soja, o milho e o algodão foram os três principais produtos desse grupo e, somados, representaram cerca de 99% da produção e responderam por 97,5% da área colhida. Em relação a 2019, houve decréscimo (-16,5%) na área destinada ao algodão e ao milho (-0,53%). A área colhida de soja teve aumento de 8,3%. O Estado de Mato Grosso do Sul tem a 5ª maior participação na produção de cereais, leguminosas e oleaginosas do país, sendo responsável por 8,6% da produção nacional.

Soja

Em relação a 2019, houve um acréscimo de 25,8% na produção de soja (2,25 milhões de toneladas), um total de cerca de 11 milhões em 2020. A área colhida de soja teve acréscimo

de 8,3%, com total de 3,12 milhões de hectares. Mato Grosso lidera a produção nacional de grãos, com uma participação de 28,85%, seguido pelo Paraná (17,17%), Goiás (10,43%), Rio Grande do Sul (9,29%), Mato Grosso do Sul (9%) e Minas Gerais (5,1%). Dessa maneira, os seis estados somados representaram 80% do total nacional.

Arroz

A produção sul-mato-grossense de arroz em 2020 foi de 52.249 toneladas, uma queda de 3% em relação a 2019 (53.825 toneladas). Em relação ao espaço, a área plantada do produto foi de 9.410 hectares, um declínio de -1,38% comparando-se com 2019 (9.542 hectares). A produção nacional do arroz é liderada por Rio Grande do Sul (7.768.085 toneladas), Santa Catarina (1.216.132 toneladas) e Tocan-

tins (697.930 toneladas). O Rio Grande do Sul é responsável por quase 70,0% da produção nacional. No ranking das UF's, Mato Grosso do Sul ocupa a 12ª posição.

Outras culturas

A área colhida estimada para dezembro de 2020 para o algodão herbáceo (31.655 hectares) é cerca de 16,50% menor que a de 2019. Já a produção ficou 15,7% menor (166.854 t em 2019 e 140.745 t em 2020). A área colhida estimada do feijão para 1ª safra ficou em 102 ha, da 2ª, em 24.643 ha e da 3ª, em 668 ha. Houve uma queda de cerca de 4% no total de área. A área colhida estimada do milho para 1ª safra foi de 16.832 ha e, para a 2ª safra, de 1.956.147 ha. Já a produção, se comparada a 2019, registrou um aumento de 6,9%.

Somente a soja foi responsável pela maior produção entre os produtos agropecuários

SIF

Emissão de certificados sanitários para produtos de origem animal cresce 18%

O Serviço de Inspeção Federal (SIF) registrou o aumento de 18% na emissão de certificados sanitários para produtos de origem animal em 2020 em relação ao ano de 2019, conforme dados do 10º Relatório de Atividades, divulgado nessa quinta-feira (14).

Ao todo, foram emitidos 429.306 certificados sanitários. A certificação sanitária assegura que os produtos e os sistemas de produção atendem a todos os requisitos acordados com os países para os quais o Brasil exporta seus produtos.

Também foram aprovados 60 modelos de certificados sanitários internacionais para exportação de produtos brasileiros e 59 modelos de certificados sanitários internacionais para importação de produtos de origem animal e para alimentação animal.

Segundo o relatório, desde agosto de 2020 não foi registrada nenhuma paralisação em abatedouros frigoríficos motivada pela pandemia do coronavírus (COVID-19). Além disso, a autoridade sanitária chinesa (GACC) realizou auditorias, por meio de videoconferência, em dez estabelecimentos brasileiros (quatro abatedouros de aves, dois de suínos, um de bovino e três estabelecimentos de pescado) para verificação das medidas adotadas para prevenção contra o vírus.

Abates

Estão registrados no SIF

3.339 estabelecimentos de produtos de origem animal nas áreas de carnes e produtos cárneos, leite e produtos lácteos, mel e produtos apícolas, ovos e pescado e seus derivados. Há também registro de 2.999 estabelecimentos destinados à produção de alimentação animal.

No mês de dezembro, foram realizados 157 turnos adicionais de abate, requisitados de forma emergencial pelos abatedouros frigoríficos de aves, bovinos e suínos cadastrados no SIF.

Registro de produtos e estabelecimentos

Outras atividades também tiveram destaque em 2020, como análise de 13.846 pedidos de registros de produtos de origem animal para consumo humano, inseridas no Sistema Plataforma de Gestão Agropecuária do Sistema de Informações Gerenciais do Serviço de Inspeção Federal (PGA-SIGSIF). Em relação ao registro de estabelecimentos, foram registrados no SIF, de janeiro a dezembro, 203 novos estabelecimentos.

Publicação de atos normativos

Em 2020, o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal trabalhou na elaboração de atos normativos sobre diferentes assuntos e que resultaram na publicação de dois decretos, 24 instruções normativas, uma portaria, uma norma operacional e uma orientação normativa.

Orbia

Plataforma que conecta produtores rurais de todo o país conta com 3,36% de sul-mato-grossenses

Izabela Cavalcanti

A conectividade e a modernização no campo têm se mostrado cada vez mais eficazes, conectando produtores rurais a uma só rede e facilitando seus processos. Prova disso é a plataforma Orbia (www.orbia.ag), criada em 2020, sendo o maior marketplace do mercado agrícola brasileiro. Dos cerca de 170 mil usuários, 3,36% são de Mato Grosso do Sul.

No Estado, 41% das culturas de soja são feitas pela plataforma, 33% de cana e 17% do milho.

Conforme o CEO da Orbia,

Ivan Moreno, o site serve para incluir toda a jornada do produtor rural em um só local. "Em 2020 nós trabalhamos para facilitar ainda mais toda a jornada de compra e comercialização do produtor rural. Uma novidade é a possibilidade de comprar insumos agrícolas para a produção e pagar com os grãos, que é a chamada relação de troca, ou barter. Dessa forma, contemplamos em uma única plataforma toda a jornada do produtor rural, da compra do insumo, passando pelo manejo, até o momento da venda", ressalta.

Ainda de acordo com Moreno,

essa é a primeira plataforma do país a oferecer esse tipo de funcionalidade, tendo como parceiro a Bunge, uma das maiores empresas de agronegócio e alimentos do mundo, para a origem dos grãos.

Como utilizar?

O registro no site é gratuito. O produtor rural pode acessar o site, buscar por produtos e realizar a compra de seus insumos diretamente pela internet.

Segundo Moreno, a compra pode ser concluída tanto com boleto e cartão de crédito como por meio de crédito de instituições financeiras que estão plugadas



Uso de tecnologias no campo ajuda a ampliar a produtividade nas lavouras do Estado

na Orbia. Além disso, a compra pode gerar pontos para o produtor rural, podendo ser utilizados para resgatar mais de 700 opções de produtos e serviços agrícolas na seção de fidelidade,

e já foram movimentados mais de 10 bilhões de pontos.

Brasil

A Orbia faz parte de 22 estados e no Distrito Federal.

A base de produtores rurais cadastrados na plataforma representa cerca de 70% da área plantada do país. São pequenos, médios e grandes produtores.

Gotações

Moedas			
	Compra	Venda	Var(%)
Dólar Comercial	R\$ 5,309	R\$ 5,31	+ 1,95%
Turismo	R\$ 5,33	R\$ 5,453	+ 1,6%
Euro	R\$ 6,373	R\$ 6,375	- 0,1801%
Libra Esterlina	R\$ 7,157	R\$ 7,159	+ 0,4631%

Fonte: Infomoney

Investimentos			
	Valor	Variação (%)	Acum. Ano
OURO (BM&F)	R\$ 309,68		
BOVESPA (SP)	120.348,80	- 3.131,73(-2,54%)	

Indicadores Agropecuários			
	Valor	Variação (%)	Acum. Ano
@Boi Gordo (rastreado)	R\$ 266,00		
@Vaca Gorda (rastreada)	R\$ 254,00		
Frango Congelado	R\$ 6,23		
Frango Resfriado	R\$ 6,38		
Suíno Carcaça Especial (kg)	R\$ 12,90		
Soja - Mercado Físico (sc 60kg)	R\$ 155,00		
Milho - Mercado Físico (sc 60 kg)	R\$ 70,00		

*Atualizado: 11/20
Fonte: noticiasagricolas.com.br

Indexadores Financeiros			
	Dezembro	Janeiro	Variação
UFERMS (CG)	35,49	36,43	-
Valor em R\$			
IPC (CG)	Novembro	Dezembro	Acum. Ano
Percentual de aumento	0,59%	1,54%	-
IPC-DI (FGV)	Novembro	Dezembro	Acum. Ano
Variação (%)	0,94%	1,07%	-
IPC (FIPE)	Novembro	Dezembro	Acum. Ano
Variação (%)	1,03%	0,79%	-
INCC-DI (FGV)	Novembro	Dezembro	Acum. Ano
Variação (%)	8,28%	8,81%	-
IGP-DI (FGV)	Novembro	Dezembro	Acum. Ano
Variação (%)	2,64%	0,76%	-
IGP-M (FGV)	Novembro	Dezembro	Acum. Ano
Variação (%)	3,28%	0,96%	-
INPC (IBGE)	Outubro	Novembro	Acum. Ano
Variação (%)	0,89%	0,95%	-
IPCA (IBGE)	Outubro	Novembro	Acum. Ano
Variação (%)	-0,86%	0,89%	-
TR Mensal (Bacen)	Dezembro	Janeiro	Acum. Ano
Variação (%)	0,0000	0,0000	0,0000%
TJLP	Janeiro	Março	Acum. Ano
Valor mensal (%)	4,39%	4,39%	-
UAM - MS	Dezembro	Janeiro	Variação
Valor em R\$	4,8503	4,9783	-
Taxa SELIC	Novembro	Dezembro	Acum. Ano
	0,1573%	0,1730%	-
CUB (Sinduscon)	Outubro	Novembro	Acum. Ano
Variação no período (%)	1,47%	1,14%	-
POUPANÇA	Novembro	Dezembro	Variação
Variação (%)	0,5000%	0,5000%	00000

Previdência Social			
1 - Salário de benefício mínimo:	R\$ 1.100,00		
2 - Salário de benefício máximo:	R\$ 6.351,00		
3 - Renda mensal vitalícia:	R\$ 1.100,00.		
4 - Salário família por filho de até 14 anos:	R\$ 48,62 para o segurado com remuneração mensal não superior a R\$ 1.425,56.		
5 - Benefícios a idosos e portadores de deficiência:	R\$ 1.100,00.		

Atendendo ao art. 28 da Reforma da Previdência, foi publicada a Portaria SEPRT 3.659/2020, a qual estabeleceu as faixas de salário de contribuição e respectivos percentuais da tabela de INSS, válida a partir de 1º de março de 2020, conforme abaixo:

Salário de Contribuição (R\$)	Alíquota INSS	Alíquota Efetiva
até R\$ 1.100,00	7,5%	7,5%
de R\$ 1.100,01 até R\$ 2.089,60	9%	7,5% a 8,25%
de R\$ 2.089,61 até R\$ 3.134,40	12%	8,25% a 9,5%
de R\$ 3.134,40 até R\$ 6.101,06	14%	9,5% a 11,68%

Nota: Embora a tabela apresente percentuais que variam de 7,5% a 14%, considerando o desconto progressivo, a ALÍQUOTA EFETIVA de desconto não irá ultrapassar os 11,68%.

Imposto de Renda Retido na Fonte			
Base de Cálculo Mensal (R\$)	Alíquota (%)	A deduzir (R\$)	
Até R\$ 1.903,98	Isento		
De R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80	
De R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05	15%	R\$ 354,80	
De R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68	22,50%	R\$ 636,13	
Acima de R\$ 4.664,68	27,50%	R\$ 869,36	

Deduções da Declaração Anual			
	Valor	Variação	
1) O desconto por dependente é de R\$ 189,59.			

Tempo

NO ESTADO	Cidades	Min.	Máx.
	Corumbá	23°	26°
	Maracaju	23°	28°
	Ponta Porã	24°	31°
	Dourados	23°	29°
	Três Lagoas	22°	26°
	Mundo Novo	24°	31°
	Mundo Novo	24°	29°

CAMPO GRANDE
Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.

Umidade relativa do ar
mín.: 61% máx.: 85%

NO BRASIL	Cidades	Min	Máx.
	Cuiabá	23°	31°
	São Paulo	20°	32°
	Brasília	18°	25°
	Rio de Janeiro	22°	36°

Fonte: climatempo.com.br

Belo Horizonte

Atlético-MG recebe o Atlético-GO na caça ao líder

O Atlético-MG enfrenta o Atlético-GO neste domingo (17), às 17h15 (MS), no Mineirão, pela 30ª rodada do Campeonato Brasileiro. O time alvinegro está na briga pelo título e precisa ganhar para manter pressão sobre o líder São Paulo.

Com 50 pontos, o Atlético-MG começou a rodada na terceira colocação. O elenco dirigido por Jorge Sampaoli está seis pontos atrás do Tricolor, mas tem uma partida a menos e vem de empate com o RB Bragantino, fora de casa.

O Galo belorizontino não tem problemas em seu elenco para enfrentar o "xará" de Goiânia. No entanto, Sampaoli deve promover a entrada do volante Jair. Ele está recuperado de lesão e já participou de metade do último jogo. Alan Franco e Allan disputam uma vaga no meio-campo.

Assim, o argentino tem como time-base: Everson; Guga, Réver, Junior Alonso, Guilherme Arana; Jair, Alan Franco (Allan), Hyoran; Savarino, Eduardo Vargas, Kenô.

Já o Atlético-GO está seguro no meio da tabela. A equipe rubro-negra soma 36 pontos e ocupa o 12º lugar. Tem uma boa folga de oito pontos para a zona de rebaixamento, mas já não vence há três partidas – dois empates e uma derrota. Para o duelo no Mineirão, a novidade é a volta do volante Marlon Freitas. Desse modo, Marcelo Cabo deve escalar o Dragão com: Jean; Dudu, Éder, Oliveira, Natanael; Marlon Freitas, Pereira, Matheus Vargas; Wellington Rato, Zé Roberto, Chico (Janderson). Quem apita a partida é Bráulio da Silva Machado (SC). (Folhapress)



Brenner durante treino para jogo com o Athletico-PR

Para evitar o PIOR

Curitiba

Fora de casa, São Paulo tenta evitar maior sequência de derrotas da 'Era Diniz'

Gazeta Press

O São Paulo tem um jogo-chave na briga pelo título brasileiro neste domingo (17), às 15h (de MS), com o Athletico-PR, na Arena da Baixada, pela 30ª rodada da competição. Com apenas três pontos à frente do segundo colocado, o Internacional, o Tricolor precisa urgentemente da vitória para não só seguir na dependência apenas de si na busca pelo heptacampeonato, mas também para evitar a maior sequência de derrotas da "Era Diniz".

Desde que Fernando Diniz assumiu o comando da equipe, em setembro de 2019, o São Paulo jamais perdeu dois jogos consecutivos. Esse é o atual número de derrotas da equipe, que

acabou sendo goleada pelo Red Bull Bragantino, por 4 a 2, e derrotada pelo time reserva do Santos, em pleno Morumbi, por 1 a 0.

O Tricolor São-Paulino já havia perdido dois jogos consecutivos sob o comando do atual treinador em novembro de 2019, quando perdeu para Fluminense e Athletico-PR no Morumbi, e em março de 2020, quando acabou superado pelo Binacional, no Peru, e pelo Botafogo-SP, em Ribeirão Preto.

Na reta final do Campeonato Brasileiro e com boas chances de ser campeão, o São Paulo terá muita coisa em jogo contra o Athletico-PR. Para esta partida, a tendência é de que Tchê Tchê substitua Luciano, que ainda não se recuperou completamente de uma inflamação na

perna esquerda.

Neste domingo, Athletico-PR e São Paulo travam o confronto da equipe que não sofre gols há quatro partidas e do time dono do melhor ataque da competição, com 49 gols. Resta saber se, mesmo sem uma de suas principais armas ofensivas, Luciano, o Tricolor conseguirá acabar com a grande fase defensiva do Furacão.

Hernanes testa positivo para COVID-19

O São Paulo não terá Hernanes para o jogo deste domingo, na Arena da Baixada. O meio-campista testou positivo para o novo coronavírus e não terá condições de entrar em campo no duelo.

O veterano de 35 anos fez avaliação na tarde de sexta (15), juntamente com o restante do elenco, e foi o

Ficha técnica BRASILEIRO - SÉRIE A

ATHLETICO-PR x **SÃO PAULO**

Data: 17/janeiro
Horário: 15h (de MS)

Local: Arena da Baixada, Curitiba (PR)
Árbitro: Wilton Pereira Sampaio (GO)

ATHLETICO-PR
Santos: Jonathan, Pedro Henrique, Thiago Heleno e Abner; Richard, Christian (Fernando Canesin), Léo Cittadini e Carlos Eduardo; Nikão e Kayzer. Técnico: Paulo Autuori.

SÃO PAULO
Tiago Volpi, Juanfran, Bruno Alves, Arboleda e Reinaldo; Luan, Daniel Alves, Gabriel Sara e Igor Gomes; Tchê Tchê e Brenner. Técnico: Fernando Diniz.

único a apresentar um exame positivo para a COVID-19. O jogador está assintomático e cumpre isolamento social pelos próximos dez dias.

O Tricolor ainda tem mais dois jogadores no

departamento médico, que devem desfalecer o time contra o Athletico. Walce e Liziero seguem sob cuidados do Reffis e não têm previsão para retorno aos gramados. (Com UOL/Folhapress)

Vila Belmiro

Santos e Botafogo fazem duelo da euforia contra o desespero

Marcos Guedes

Folhapress

Há pouco em comum, além das cores do uniforme, nas equipes que se enfrentarão neste domingo (17), às 15h (de MS), na Vila Belmiro, pelo Campeonato Brasileiro. Contrasta com a euforia do Santos o desespero do Botafogo, em situação muito difícil neste início de 2021.

Finalista da Copa Libertadores, o time preto e branco de São Paulo vive o entusiasmo de uma classificação à decisão obtida em um massacre sobre o Boca Juniors. Penúltima colocada do Nacional, a formação alvinegra do Rio de Janeiro vê o rebaixamento bem perto.

Do lado santista, o clima é de alegria. Mesmo com todos os problemas recentes do clube, com impeachment de presidente e salários atrasados, o time de Cuca apresenta um futebol convincente e está a um passo do topo da América do Sul. "Não estamos com o salário atrasado. Estamos fazendo uma poupança", brincou o treinador, que tem desem-

penhado papel importante no trato com os atletas a respeito do assunto. "Uma hora, os caras vão pagar. Estamos com um novo presidente, que está organizando as coisas."

No Brasileiro, muito pela prioridade dada à disputa continental, a campanha é irregular. O Santos teve uma sequência de quatro partidas sem vitória na competição antes de mostrar força, mesmo recheado de reservas, para vencer o clássico contra o São Paulo no último fim de semana.

A equipe da Vila Belmiro chegou à 30ª rodada na nona colocação – com 28 jogos, um a menos do que parte dos concorrentes. Os números da tabela não importarão muito em caso de título da Libertadores, mas valerão a vaga na próxima edição do torneio se a taça não vier no fim deste mês.

Como o nono lugar não é suficiente para a classificação, os jogadores esperam novamente superar as dificuldades e conquistar mais três pontos. Desse modo, Cuca deve por em campo neste fim de semana

a seguinte escalação: Vladimir; Pará (Madson), Laércio (Lucas Veríssimo), Alex e Felipe Jonatan; Diego Pituca, Sandry e Soteldo; Lucas Braga (Jean Mota), Marinho, Kaio Jorge.

O Botafogo

O Botafogo venceu apenas uma de suas últimas 16 partidas. Só no Brasileiro, são 10 derrotas nos 11 jogos mais recentes. No fim de semana passado, os comandados de Eduardo Barroca levaram 3 a 0 do rival Vasco, que também luta contra o rebaixamento.

Com 23 pontos em 29 partidas, o clube carioca está nove pontos atrás do primeiro time fora da zona da degola. De acordo com o matemático Tristão Garcia, o risco de queda à Série B do Nacional é de 98%.

O time carioca entra em campo, neste domingo, com Diego Cavalieri; Kevin, Marcelo Benevenuto, Kanu e Victor Luis; Zé Welison, Caio Alexandre e Bruno Nazário; Lecaros (Kelvin), Babi e Pedro Raul. O árbitro será Leandro Vuaden (RS).

Atendem às necessidades de pequenas a grandes empresas

SANTANA ELETRO
Soluções Intelbras

• Telefonia • Segurança eletrônica • No-breaks
PABX e seus acessórios de telefonia.
Venda, manutenção e assistência técnica em laboratório

engenharia@santanaeletro.com.br
@santanaeletroengenharia
www.santanaeletro.com.br

3042-4200
99283 2992

Rua Alexandre Fleming, 275 - Vila Bandeirante - Campo Grande/MS

Dérbi paulista

Palmeiras e Corinthians fazem clássico com confiança em alta

Verdão tenta administrar o desgaste e Timão já projeta o G4

Luciano Shakhima

O próximo compromisso do Palmeiras será nesta segunda-feira (18), às 18h (de MS), contra o Corinthians, no Allianz Parque, em duelo válido pela 28ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Palmeiras empatou em 1 a 1 com o Grêmio, na sexta-feira (15), novamente em seus domínios, pela 30ª rodada – com o resultado, o Verdão chegou aos 48 pontos.

Após o término do jogo, o auxiliar técnico João Martins analisou a equipe – o treinador Abel Ferreira não concedeu entrevista coletiva por conta de um problema com a voz. “Sempre definimos o time titular de acordo com quem está melhor preparado para cada jogo, hoje [sexta] escalamos esses 11 por isso”, falou. “Todos estavam preparados em todos os níveis, tanto fisicamente quanto taticamente. Foram esses 11 que achamos que estavam mais preparados para o jogo”, acrescentou.

“O Palmeiras entra em todos os jogos para ganhar, foi o que nós fizemos. Os jogadores sabem que teriam de ser velozes e intensos, foi isso que fizeram. Eles deram o melhor e estão de parabéns”, concluiu. Depois do duelo paulista desta segunda, na quinta-feira (21), no mesmo horário, o Verdão encara o Flamengo, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília-DF, novamente pelo Nacional.

Corinthians confiante

Em entrevista coletiva concedida na sexta-feira, Mateus Vital comentou sobre a melhora do Corinthians nos últimos jogos. De acordo com o meio-campista, a equipe tem apresentado mais



Weverton atravessa boa fase na defesa palmeirense



Cazares é a imagem da volta por cima do Alvinegro

intensidade, com evolução nas partes física, técnica e tática.

“Junto com a melhora na parte física tem a questão de que, hoje, o nosso time fica muito mais com a bola. Quando se fica mais com a bola, tem a confiança de jogo, consegue comandar os jogos e você corre menos, acaba fazendo a bola correr. Na questão da parte física, com certeza a gente melhorou muito”, afirmou.

Vital também destacou o crescimento dos jogadores de ataque do Alvinegro, que estão mais confiantes e têm tomado melhores decisões. “A melhora está na questão da confiança e frieza para fazer as escolhas. O Mancini cobra muito fazer a melhor escolha. Acho que a gente tem conseguido fazer isso e aproveitar as chances claras”, explicou. Com a evolução, o jogador acredita que seja possível o Corinthians conseguir terminar o Campeonato Brasileiro

Cesar Greco/Divulgação

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians

Ficha técnica BRASILEIRÃO - SÉRIE A

PALMEIRAS

Weverton; Mayke, Luan, Kusevic, Viña; Emerson Santos, Zé Rafael, Raphael Veiga; Luiz Adriano, Breno Lopes, Gustavo Scarpa.
Técnico: Abel Ferreira.

X

CORINTHIANS

Cássio; Fagner, Jemerson, Gil e Fábio Santos; Gabriel e Cantillo; Gustavo Mosquito, Cazares e Mateus Vital (Ramiro); Jô.
Técnico: Vagner Mancini.

Data: 18/janeiro

Horário: 18h (de MS)

Local: Allianz Parque, São Paulo (SP)

Árbitro: Anderson Daronco (RS)

entre os quatro primeiros colocados. No momento, a equipe está no oitavo lugar com 42 pontos. “Com certeza. Era o nosso objetivo desde sempre. Para muitos, no começo a gente iria brigar contra o rebaixamento”, lembrou o alvinegro. “Mas sabíamos da qualidade

do elenco e que a gente iria brigar lá em cima. Quem veste esta camisa sabe da responsabilidade. A gente sempre almejar coisas grandes. Tenho certeza de que a gente vai beliscar essa vaguinha”, finalizou. (Com site do Palmeiras e Gazeta Press)

Veja na TV Às 15h, na Band, Bahia x Botafogo, pela semifinal do Brasileiro Feminino Série A2



Marcelo Melo/Bahia

- 7h**
FOX Sports - Copa do Rei: Espanyol x Osasuna
- 10h**
Bandsports - Italiano: Sassuolo x Parma
ESPN BR - Inglês: Sheffield United x Tottenham
- 10h30**
Band - Alemão: Bayern de Munique x Freiburg
- 11h**
FOX Sports - Copa do Rei: Sporting Gijón x Betis
- 11h45**
ESPN - Holandês: Ajax x Feyenoord
- 12h30**
ESPN BR - Inglês: Liverpool x Manchester United
- 13h**
Band - Italiano: Atalanta x Genoa
FOX Sports - Copa do Rei: Alcorcón x Valencia
ESPN2 - NHL: Washington Capitals x Pittsburgh Penguins
- 15h**
Globo - Brasileiro: Athletico-PR x São Paulo
SporTV e Premiere - Série B: Vitória x Chapecoense
Premiere - Série B: Ponte Preta x Náutico
TV Brasil - Série D: Mirassol x Altos-PI (semifinal, ida)
- 15h45**
TNT - Italiano: Internazionale x Juventus
- 16h**
ESPN BR - Supercopa da Espanha: Barcelona x Athletic Bilbao (final)
ESPN - NFL: Browns x City Chiefs (semi da Conferência Americana)
- 17h15**
SporTV e Premiere - Brasileiro: Atlético-MG x Atlético-GO
- 18h**
SporTV2 - Superliga de Vôlei Masculino: Sesi x Renata
- 19h**
Band e SporTV3 - Brasileiro Sub-20: Atlético-MG x Athletico-PR (finais)
- 19h30**
TNT e Premiere - Brasileiro: Internacional x Fortaleza
Premiere - Brasileiro: Ceará x Red Bull Bragantino
ESPN - NFL: Buccaneers x Saints (semifinal da Conferência Nacional)
- 20h30**
SporTV2 - Superliga de Vôlei Masculino: Taubaté x Blumenau
- 21h**
Band - NBA: Denver Nuggets x Utah Jazz
FOX Sports - Argentino: Banfield x Boca Juniors (final)

Fonte: Esporte e Mídia

Flamengo

MP denuncia 11 pessoas por incêndio no Ninho

Leo Burlá e Pedro Ivo Almeida
Folhapress

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) denunciou à Justiça 11 pessoas pelo crime de incêndio culposo qualificado pelos resultados de morte e lesão grave, apontadas como responsáveis pela tragédia que vitimou dez garotos no Ninho do Urubu. Na lista está o ex-presidente do Flamengo, Eduardo Bandeira de Mello.

Além do ex-mandatário Antonio Marcio Garotti, Carlos Renato Mamede Noval, Marcelo Maia de Sá, Luiz Felipe Almeida Pondé, Claudia Pereira Rodrigues, Wesley Gimeses, Danilo da Silva Duarte, Fábio Hilário da Silva, Edson Colman da Silva e Marcus Vinicius Me-

deiros são os demais nomes. Na ação ajuizada, o MP descreve irregularidades cometidas e aponta desobediência a sanções administrativas impostas pelas autoridades e descumprimento de normas técnicas regulamentares.

O órgão verificou irregularidades como “ocultação das reais condições ante a fiscalização do Corpo de Bombeiros, contratação e instalação de contêiner em discordância com regras técnicas de engenharia e arquitetura para servirem de dormitório de adolescentes, inobservância do dever de manutenção adequada das estruturas elétricas que forneciam energia ao aludido contêiner, inexistência de plano de socorro e evacuação

em caso de incêndio e, entre outras, falta de atenção em atender manifestações feitas pelo MPRJ e o MPT a fim de preservar a integridade física dos adolescentes”.

O MP rechaça também a existência de fatores externos como as causas pela tragédia, culpando exclusivamente os responsáveis pelo clube. Na noite da tragédia, uma tempestade caiu sobre o local do CT, o que foi apontado por muitos como a causa para um eventual curto-circuito nos aparelhos de ar condicionado do alojamento provisório. Ao fim do processo, os denunciados estão sujeitos a penas de detenção, de 1 ano e 4 meses a 4 anos, com aumento de pena de um sexto até a metade.

Precisamos melhorar, diz Gabriel

São três jogos sem vencer no Campeonato Brasileiro. O atacante Gabriel analisou a fase rubro-negra e também projetou o jogo contra o Goiás, nesta segunda-feira (18), às 19h (de MS), em Goiânia, pela 30ª rodada. Para Gabigol, o Flamengo precisa vencer e convencer.

“É uma mistura de coisas. Não só incompetência nossa, mas mérito do adversário. Precisamos eliminar isso. Estamos estudando o Goiás, como eles estão nos estudando. Precisamos melhorar em bola parada, lances que talvez não demos muita importância. Temos de melhorar com um todo para vencer e fazer uma partida convincente e jogar bem”, declarou.

Porto Alegre

Aposta de Abel Braga ganha chance diante do Fortaleza

Marinho Saldanha
Folhapress

Rodrigo Moledo não atuará mais na temporada 2020. E nem mesmo em boa parte da próxima, que começará nos últimos dias de fevereiro. Com rompimento de ligamentos do joelho direito, o zagueiro passará por cirurgia e desfalcará o Internacional de seis a oito meses.

A ausência abrirá espaço para uma aposta de Abel Braga, que tinha somente dois minutos em campo sob comando de Eduardo Coudet. Lucas Ribeiro foi anunciado pelo Colorado em agosto ao ser emprestado pelo Hoffenheim, da Alemanha. Com histórico positivo na base e boas atuações pelo Vitória, o jovem de 21 anos se encaixava no perfil de “zagueiro com boa saída” solicitado pelo treinador argentino, que então comandava o time gaúcho. A primeira chance dele como titular do Inter vai ser neste domingo (17), contra o Fortaleza, às 19h30 (de MS), no Beira-Rio, pela 30ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Lucas chegou a ficar fora de vários jogos por opção do técnico. Nem mesmo como opção no banco de reservas era utilizado regularmente. Mas o cenário mudou a partir da chegada de Abel Braga. Logo na estreia do técnico, ficou no banco. Não demorou muito para receber chance, e logo de cara desde o início, contra o Atlético-MG, quando atuou a

partida toda e foi elogiado pelo treinador.

Depois veio oportunidade no fim da partida contra o Palmeiras, mais um jogo completo diante do Bahia, e outra oportunidade no encerramento do confronto com o Goiás, quando atuou, inclusive, como volante.

Lucas não é a única novidade do Colorado para encarar o Fortaleza. O meio-campista Edenilson e o centroavante Yuri Alberto estão de volta após cumprirem suspensão. Thiago Galhardo, contundido, é o desfalque. Abel deve mandar a campo um time com Marcelo Lomba; Rodinei, Lucas Ribeiro, Cuesta, Moisés; Rodrigo Dourado, Edenilson, Praxedes, Patrick, Caio Vidal; Yuri Alberto.

Tricolor fortalezense

Contra o Fortaleza, o Inter tentará se manter na cola da liderança do Brasileiro. Ao começo da 30ª rodada, o time estava apenas três pontos atrás do São Paulo (53 a 56). O Leão do Pici, por sua vez, trabalha na outra ponta da tabela. A equipe dirigida por Enderson Moreira ocupa o 16º lugar, com 32 pontos, apenas três à frente do Bahia, que é o time da zona de rebaixamento. A possível escalação terá Felipe Alves; Gabriel Dias, Paulão, Wanderson, Carlinhos; Felipe, Juninho, Romarinho; Osvaldo, Wellington Paulista, David. O jogo terá arbitragem de Rodrigo Dalonso Ferreira (SC)

Copa Verde

Águia vai a MT com 8 remanescentes do Estadual

A delegação do Águia Negra viajará nesta segunda-feira (18) para Mato Grosso, onde na quarta-feira, às 15h, em Sinop, encara o time da casa em jogo eliminatório da primeira fase da Copa Verde.

Sem grandes pretensões, o atual campeão sul-mato-grossense terá apenas oito jogadores do elenco que disputou a final local, mês passado.

A equipe de Rio Brillante tem voo previsto de Campo Grande

rumo a Cuiabá com conexão em São Paulo. Segundo o presidente do Águia, Iliê Vidal, da capital mato-grossense, o time segue para Sinop de ônibus.

“Montamos uma equipe às pressas, porque é um calendário totalmente desfavorável”, falou o dirigente rubro-negro, na sexta-feira (15), à reportagem. Segundo ele, montar um grupo de jogadores já para o Estadual 2021 não é viável financeiramente. “Não tem

como manter um elenco para jogar um jogo, se desclassificar, e manter o elenco até 14 de março”, data marcada para a estreia no torneio local. O clube vai pedir à federação estadual que antecipe a estreia do Águia no Sul-Mato-Grossense para 28 de fevereiro, dia que abre o campeonato.

A direção também busca contratar o técnico. Caso não consiga até a viagem desta segunda-feira, Iliê afirma que

o time será dirigido por um interino diante do Sinop. O embaque para Mato Grosso contrará com uma base formada por atletas locais.

Segundo o presidente do clube, dois atletas foram contratados e também farão parte da viagem, cujas despesas são pagas pela CBF.

O vencedor deste confronto, no norte de Mato Grosso, encara, no dia 27, o Atlético-GO, pelas oitavas de final. (LS)

Extraordinária

Como será a reunião da Anvisa

Diretoria Colegiada decide neste domingo sobre pedidos de uso emergencial de dois imunizantes

Luciano Shakihama

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) realiza neste domingo (17), a partir das 9h (de MS), a reunião de sua Diretoria Colegiada (Dicol) para apreciar os pedidos de uso emergencial de vacinas contra a COVID-19 do Instituto Butantan e da Fiocruz. Segundo o órgão, a previsão de duração da reunião é de cinco horas no auditório do Setor de Indústria e Abastecimento, em Brasília (DF).

Segundo a organização, a presença no local da reunião será exclusiva aos profissionais (servidores e terceirizados) diretamente envolvidos nos trabalhos da reunião. A reunião extraordinária acontece no penúltimo dia do prazo de análise dos pedidos de uso emergencial. Segundo o governo, a decisão começa a valer a partir do momento em que o laboratório recebe o comunicado da Anvisa por meio de ofício e publicação do resultado no portal da Agência.

A reunião conta com os cinco diretores da Anvisa. A decisão da diretoria é feita por maioria simples, ou seja, de cinco diretores, três votos a favor ou contra definem o resultado. A reunião começa com a abertura da diretora relatora do tema.

A diretora Meiruze Fre-

itas é a relatora dos dois pedidos de uso emergencial em análise na Anvisa. Depois da abertura da pauta, os especialistas fazem uma apresentação das análises técnicas de cada uma das vacinas.

Três áreas técnicas farão apresentação:

1) a área de medicamentos, que avalia os estudos clínicos e de eficácia e segurança;

2) a área de certificação de Boas Práticas de Fabricação, que verifica se os locais de fabricação da vacina têm condições adequadas; e

3) a área de monitoramento de eventos adversos, que monitora e investiga depois da vacinação se as pessoas tiveram alguma reação à vacina.

Após os pareceres técnicos, a relatora lê o voto. É hora de conhecer o posicionamento dos diretores, que votam, um a um, se concordam ou discordam do voto da relatora. O resultado é anunciado pelo diretor-presidente da Agência no fim da reunião.

A decisão passa a valer a partir do momento em que houver a comunicação oficial ao laboratório e será publicada no portal da Anvisa, no extrato de deliberações da diretoria. Não há necessidade de publicação no Diário Oficial da União.

Outros detalhes:

Os dois pedidos de uso emergencial são independentes.

Os dados técnicos serão apresentados de forma separada para cada um dos pedidos: do Butantan e da Fiocruz.

A reunião é extraordinária. Foi agendada para domingo por ser o penúltimo dia do prazo que a própria Anvisa estabeleceu para apresentar uma decisão.

A decisão é tomada pela diretoria da Agência por ser uma autorização excepcional.

Nome dos diretores:

Antonio Barra – diretor-presidente

Meiruze Freitas – diretora e relatora dos pedidos

Cristiane Jourdan – diretora

Romison Mota – diretor (substituto)

Alex Campos – diretor

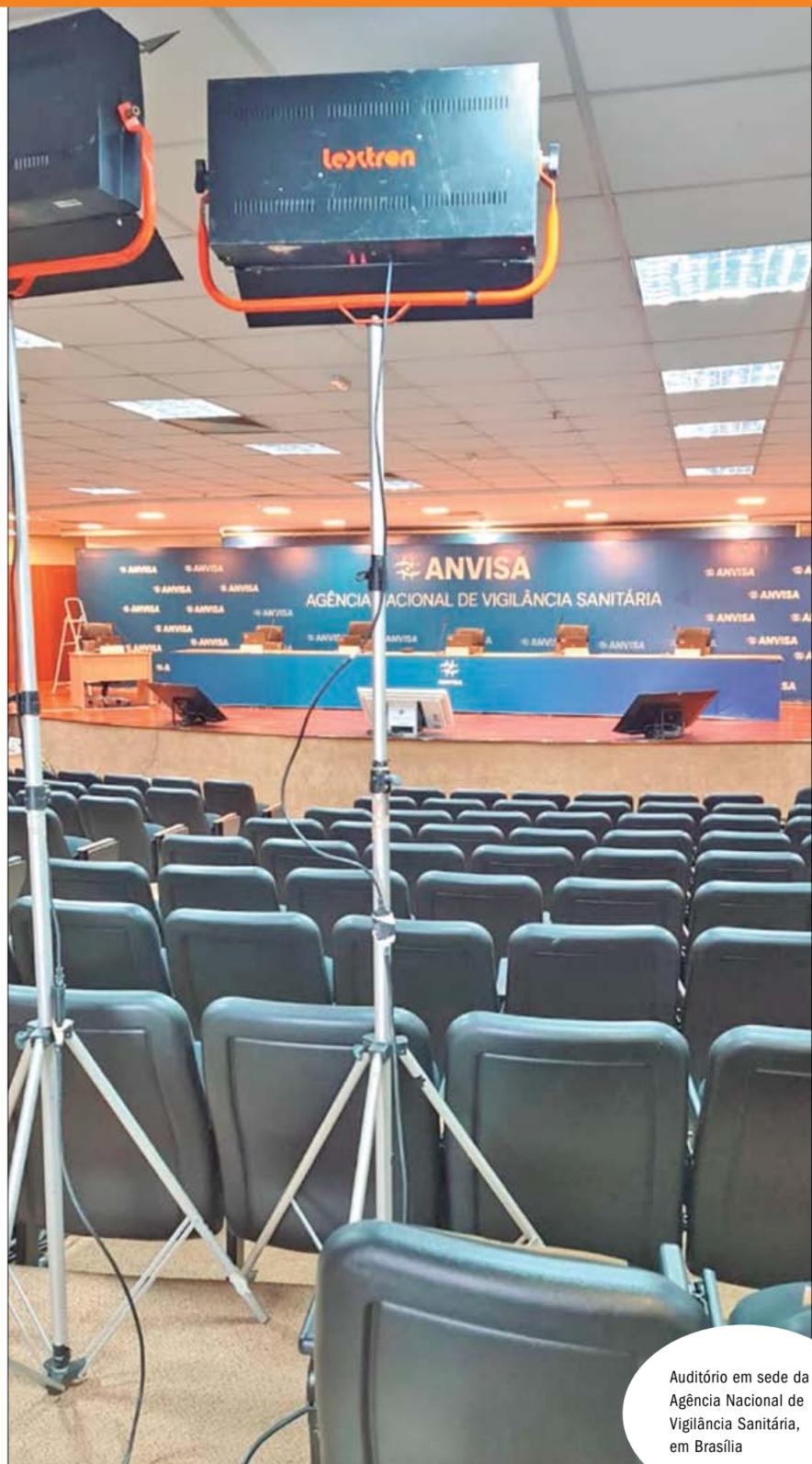
Áreas que farão as apresentações

– Gerência-Geral de Medicamentos

– Coordenação de Inspeção e Fiscalização de Insumos Farmacêuticos.

– Gerência-Geral de Monitoramento de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária

SERVIÇO: A reunião será transmitida ao vivo pelo canal da Agência no YouTube, e também pelos canais da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC).



Auditório em sede da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, em Brasília

Mudança de rota

Após frustração, governo usa avião para levar oxigênio

Bernardo Caram

Folhapress

O Ministério da Saúde informou que uma aeronave da Azul levaria cilindros de oxigênio para Manaus (AM) ainda no sábado (16). O avião é o mesmo que viajaria à Índia nesta semana para buscar vacinas contra o coronavírus, mas teve a partida adiada após fracasso nas negociações entre os governos brasileiro e indiano.

De acordo com a pasta, a aeronave partiria de Campinas (SP) para Manaus. A companhia aérea informou que o voo tinha previsão de pouso na

capital do Amazonas às 16h50 (de MS). Segundo o governo, o pedido foi feito pelo Ministério da Saúde com objetivo de abastecer as unidades de saúde da região. A capital do Amazonas sofreu um colapso no sistema hospitalar nesta semana por falta de oxigênio.

“O voo será realizado pela mesma aeronave que partiria hoje para Mumbai, na Índia, uma vez que a missão foi reprogramada em razão de questões diplomáticas entre Brasil e Índia e deverá ocorrer nos próximos dias”, informou a pasta. Inicialmente, o voo da Azul partiria para a Índia na quinta-feira (14) e a partida

chegou a ser adiada para a sexta. No entanto, dificuldades na liberação das vacinas provocaram novo adiamento e ainda não há previsão de nova data para a operação.

Ainda na sexta, o governo da Índia negou a entrega imediata de um lote de imunizantes contra a COVID-19 da Oxford/AstraZeneca ao Brasil, o que frustrou uma operação montada para buscar o material no país asiático ainda neste fim de semana e deve resultar numa derrota política para o Palácio do Planalto.

Apelo negado

Na noite de quinta, o mi-

nistro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, ligou para o chanceler da Índia, Subrahmanyam Jaishankar, e fez um último apelo pela liberação de 2 milhões de vacinas produzidas pelo Serum Institute. O lote seria um adiantamento do imunizante que posteriormente será produzido pela Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz).

No entanto, Araújo ouviu que a situação só seria resolvida “nos próximos dias”, o que foi entendido no Itamaraty como uma sinalização de que não haverá liberação no prazo desejado pelo Brasil. Não houve com-

promisso com uma data específica. Também na manhã de sábado, o Ministério da Defesa informou que 12 pessoas que estavam internadas em Manaus foram levadas para São Luís (MA). Os pacientes foram transportados em um avião da FAB (Força Aérea Brasileira) que deixou a capital do Amazonas na noite de sexta-feira, chegando a São Luís durante a madrugada.

A pasta acrescenta que também foram levados, durante a madrugada, cinco reservatórios de oxigênio líquido, que saíram de Guarulhos (SP) para Manaus.

Educação

Para presidente do Inep, Enem é ‘atividade essencial’

Paulo Saldaña

Folhapress

Órgão do Ministério da Educação responsável pelo Enem, o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) tem reafirmado a realização do exame mesmo em meio a pedidos de suspensão por causa do avanço da pandemia de coronavírus. As provas estão marcadas para os dias 17 e 24 de janeiro.

Para o presidente do instituto, Alexandre Lopes, o Enem precisa ser visto como “atividade essencial” pela importância do exame para o ingresso de alunos no Ensino Superior. Ele diz que prefeitos podem tomar ações para reduzir circulação nas cidades nos dias do exame e que, dentro das salas de aplicação, os protocolos são muito rígidos.

“Se o aluno tirar a máscara, está eliminado e sai da escola. No ambiente de prova, garantimos o protocolo, o que não acontece fora”, disse ele ao jornal “Folha de S.Paulo”. Mesmo diante da situação de calamidade vivida no Amazonas, sobretudo em Manaus, o Inep recorreu a uma decisão judicial que suspendia o exame no estado. O governo acabou publicando um decreto que barrou a prova e, na análise do recurso, a Justiça confirmou a reaplicação em fevereiro.

Verba federal

Capital do AM foi a 2ª que menos recebeu recurso por habitante

Thiago Resende

Folhapress

Manaus foi a segunda capital que menos recebeu verba federal o ano passado, numa comparação de acordo com o número de habitantes. O repasse *per capita* para Manaus só superou – por pouco – o do Rio de Janeiro (RJ), que tem um orçamento mais robusto que o da capital amazonense.

Na sexta-feira (15), em sua conta no Twitter, Jair Bolsonaro publicou dados oficiais sobre os repasses do governo federal à capital amazonense. As informações – do Portal da Transpa-

rência, administrado pela CGU (Controladoria-Geral da União) – foram divulgadas pelo presidente, sem emitir comentário sobre os números.

Bolsonaro mostrou que Manaus recebeu R\$ 2,36 bilhões transferidos do governo federal para o município, mais R\$ 475 mil de gastos diretos na cidade com dinheiro federal. Apoiadores do presidente usaram esses números para exaltar a atuação do Palácio do Planalto.

Mas levantamento feito pelo jornal “Folha de S.Paulo”, que usou a mesma fonte de dados de Bolsonaro, revelou que a

capital do Amazonas, que enfrenta um caos na saúde, recebeu bem menos que outras cidades, quando a quantia é comparada à população de cada região. Para esse ranking foi usada a população estimada pelo IBGE em todas as capitais.

Em Manaus foram R\$ 1.063 por habitante, pouco a mais que no Rio de Janeiro (R\$ 946 por morador), que ficou em último lugar no ranking. Os números destoam do registrado em cidades no topo da lista, como Vitória (ES) e Palmas (TO), que receberam mais de R\$ 4 mil por morador. Procurado, o Palácio

do Planalto não se manifestou. O Ministério da Economia também não comentou.

Sem amarras

Além da transferência de recursos e gastos diretos nos municípios, Bolsonaro divulgou dados de repasses ao estado do Amazonas. Também listou gastos com benefícios aos habitantes de Manaus, como auxílio emergencial e Bolsa Família, que não foram incluídos na comparação com demais capitais por se tratarem de recursos destinados diretamente à conta da população, e não para a gestão local.

O levantamento que compara os recursos para capitais envolve dinheiro de transferências constitucionais, transferências voluntárias da União e do programa de socorro financeiro aos estados e municípios na pandemia (negociado entre o governo federal e o Congresso).

Em 2020, o governo não teve amarras no Orçamento por causa da calamidade pública em função da crise da COVID-19. Por isso o presidente teve mais recursos para aplicar, destinar a programas (como o auxílio emergencial) e repassar a estados e municípios.

Fernando Soares



Conteúdo inteligente em uma coluna completa.

Fale com o Fernando: 67 99902-1780 /fernando-soares

fernando-soaresfolha@hotmail.com

*Colaborou com a coluna Edson Moraes.

DUPLAS

A voleibolista Talita Antunes conta as horas esperando a próxima semana, quando se iniciará a temporada mundial do vôlei de praia e a aquidauanense terá de volta uma antiga parceira, Maria Elisa, com quem jogou de 2009 a 2012. Elas reataram a dupla formada para representar o Brasil nos Jogos Olímpicos de Londres (2012). Juntas, já ganharam 8 medalhas de ouro, 6 de prata e 11 de bronze.



A médica Cidinha Arroyo com as filhas, a empresária Daniela e a médica Carol Arroyo



A advogada Camila Fassa e o empresário Roberto Delmondes



A produtora rural Maria Luiza Stuhrk e a arquiteta Vera Saad

Fotos: Arquivo



O advogado e suplente de senador Danny Fabrício e o advogado Rhiad Abdulahad

CILINDROS

Que tragédia, meu Deus. Manaus sem oxigênio para os doentes de coronavírus. A prefeitura estava até pedindo ajuda à Venezuela. Só espero que, por politicagem, não proibam essa ajuda. A coisa por lá está feia, o prefeito chegou a dizer que a população já se despede pelas redes sociais. Que Deus tenha misericórdia daqueles nossos irmãos.

CILINDROS II

O Estado que dá de graça a maior quantidade de oxigênio para o mundo está sem oxigênio para seus doentes, vítimas da pandemia. Socorro para o Amazonas. Muitas preces e pensamentos positivos.

CONTAGENS

Dos 81 eleitores que vão decidir a próxima presidência do Senado, a senadora Simone Tebet (MDB-MS) já teria garantidos, em suas contas, 44 votos. Entretanto, os especialistas em disputas congressuais suspeitam de que Tebet ainda não teria chegado aos 40, porque as divisões internas no PSDB e no Podemos estão atrapalhando. A maioria simples no Senado obtém-se com 41 votos.

EXPECTATIVA

Operadores jurídicos e o corpo de servidores do Judiciário aguardam ansiosos o que virá depois do próximo dia 22, data de posse do desembargador Carlos Eduardo Contar na presidência do Tribunal de Justiça. Contar adiantou que não fará grandes alterações na composição de cargos de chefia e assessoramento superior, mesmo assim há quem vislumbre a possibilidade de mudanças.



O procurador de justiça de MS Sérgio Harfouche e o padre Andréa Scaglia

PARA REFLETIR

Do advogado, palestrante e músico corumbaense Waldno Pereira de Lucena, hoje morador de Dourados: “O Trump, com os melhores advogados, não conseguiu ganhar nenhuma das mais de 60 ações na Justiça americana, uma das mais confiáveis do mundo. Não ganhou porque não conseguiu provar nada. Provar é a palavra-terror dos mentirosos. Se tivesse provas, a Justiça americana teria anulado as eleições onde (sic) a maioria do Supremo é conservadora, mas não burra”.

UCE, CADÊ VOCÊ?

Esta é uma história que começa a ser recuperada 24 anos depois. A 1996, a histórica União Campograndense de Estudantes (UCE), por causa de dívidas com o Estado, teve a sua sede comprada em leilão pelo Sesc, por R\$ 725 mil. A nebulosidade começou depois que o Estado sacou sua parte e devolveu à entidade um saldo de R\$ 589 mil.

UCE, CADÊ VOCÊ? II

Martin Areco Neto, um dos diretores da UCE, era quem manuseava o caixa quando a sede (com quadra de esportes e piscina) foi vendida. Ele depositou em sua conta o dinheiro do saldo devedor... e desapareceu do mapa. Agora, a Justiça acaba de condenar Areco Neto a devolver os R\$ 589 mil – ou R\$ 2,4 milhões em valor atual – e a prestar serviços comunitários por um ano e quatro meses, além de pagar cinco salários-mínimos. Os advogados de Areco e até o Ministério Público Estadual recorreram da decisão. O prédio da UCE já foi demolido.



A nutricionista Melissa e o marido, médico cardiologista, Ricardo Ayache

PENSAMENTO DO DIA

“O mesmo ciclo vai repetir-se na sua vida até que você tome a decisão de mudar.”

QUE PENA!

Os fãs de Paola Carosella estão desolados: a bela chef argentina deixou o MasterChef Brasil, da Band, para dedicar-se aos seus negócios, que por sinal vão de vento em popa. Especula-se que, além do projeto empresarial, outro motivo a teria impulsionado a sair fora: o azedume negociante de Henrique Fogaça, um de seus ex-parceiros na ancoragem do reality culinário-gastronômico. Imaginem que o sujeito chegou ao cúmulo de gravar um vídeo, nas redes sociais, afirmando que a China teria criado e espalhado o vírus para dominar os EUA! Carosella trafega na direção bem oposta à de Fogaça.

EMPODERAMENTO

Um segmento profissional vem se destacando no avanço da presença feminina em postos de liderança. Em âmbito estadual, no ano passado, a engenheira de agrimensura Vânia Abreu de Mello tornou-se a primeira mulher eleita para presidir o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul (Crea-MS), com 55% do total de votos. Agora, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU-BR) elegeu sua primeira presidente mulher, Nadia Somekh.

NA LEMBRANÇA

Há 48 anos, o Brasil perdia o talento de Tarsila do Amaral. A paulista de Capivari tinha 86 anos e um papel decisivo na história do movimento Modernista, com sua pintura de formas geométricas e lisas, valorizando temas nacionais e conteúdos sociais. “Minha força vem da lembrança da infância na fazenda, de correr e subir em árvores. E das histórias fantásticas que as empregadas me contavam”, dizia a criativa Tarsila do Amaral.

JP
FM
CAMPO GRANDE - 95,3

NEWS

Jornalistas renomados e respeitados, trazendo a informação de forma isenta, independente e com total credibilidade. Colocamos os fatos em primeiro lugar, gerando diálogo e opinião.

OS PINGOS NOS

JORNAL DA MANHÃ

PÂNICO



A arte de RECICLAR roupas

Amanda Amorim

A venda de roupas usadas tem crescido muito em todo o país. A internet e as redes sociais influenciam para que as negociações ocorram de forma mais rápida e simples. Tem até aplicativo próprio para revenda de peças seminovas. Mas existem também aqueles que optam pelo tradicional e preferem manter as lojas abertas para que os clientes possam garimpar.

Esse é o caso da comerciante Dolly Batista. Já são mais de 13 anos atuando no ramo, que, apesar de crescer com o passar dos anos, ainda precisa de maior adesão da população. Ela conta que entrou no ramo quase por acaso.

“A loja começou após eu perder meu emprego e, com pouco dinheiro, buscava alternativas para novas roupas para meu filho que ainda era criança e vinha crescendo muito rápido. Uma amiga me deu a ideia de ir até o Centro tentar trocar as peças que ele já tinha por algumas outras novas. Aproveitei e levei algumas minhas, mas a dona não aceitou”, contou.

Ao observar a forma com que a loja trabalhava, em que as roupas ficavam expostas na frente e uma cozinha funcionava nos fundos, Dolly pensou: “por que não tentar?”. Assim começou a vender com as próprias peças, que haviam sido negadas na loja.

“Para começar, é só preciso vontade. Eu já tinha alguma experiência com lojas e com algumas peças comecei a vender. Com o dinheiro, mandei fazer cartões e comecei a distribuir

nos pontos de ônibus, escritórios e fui conquistando um público. E fui garimpando com amigas peças que elas já não usavam mais e gostariam de vender”, relembrou.

A experiência à frente da loja Doka Reciclagem Fashion mudou sua forma de enxergar o mundo. A consciência e a preocupação com o meio ambiente é maior e o trabalho, hoje, é levar isso para outras pessoas.

“Por volta de 2015, eu comecei a perceber a importância deste trabalho para o meio ambiente. Foi quando mudei o nome da loja e tirei o Brechó e coloquei Reciclagem Fashion. O consumo desenfreado de roupas e sapatos é algo que faz muito mal para o mundo. São toneladas produzidas todos os anos, enquanto existem peças boas e com qualidade, que podem ser reutilizadas. Essa consciência tem crescido aos poucos na população, mas ainda tem muito a evoluir”, pontuou.

Brechó alternativo

Proprietária do Gaveta Brechó, Lauren Cury foi uma das pioneiras a trazer o conceito de brechó alternativo para a cidade. A ideia para começar veio após a conclusão dos cursos de

moda e o de artes visuais, em que buscou unir a vontade de trabalhar com a roupa e com outras peças artísticas de produção local. O desejo se transformou em um ateliê, aberto em 2010.

“Foi uma junção de vontades, em que poderia desenvolver os cursos em que sou formada no ateliê. Nessa trajetória de brechó, comecei a trazer para essa realidade o olhar mais consciente sobre o consumo, com um cuidado na hora da compra”, apontou.

Lauren destaca que, atualmente, a demanda de consumo é o fast fashion, em que novas peças são lançadas a cada seis meses e tende a resultar em uma montanha de peças perdidas no guarda-roupa, ou acabam virando lixo por serem peças de baixa qualidade. Ao incentivar o consumo consciente, também se promove o consumo nos brechós.

Após cinco anos de trabalho em um ponto fixo, Lauren fez um projeto para se tornar mãe. Buscando uma flexibilidade maior no trabalho, elaborou um projeto de venda itinerante. Após uma campanha de arrecadação de fundos, comprou uma kombi, a reformou e a transformou

em ateliê móvel.

“Deu muito certo a iniciativa e, com a loja móvel, comecei a fazer eventos. Continuei fazendo algumas coisas quando engravidei, fiz outras enquanto ele era bebê, mas chega uma hora que nós precisamos fazer uma pausa. Para não parar, abri um outro ateliê, no qual atendo com hora marcada”, disse.

Nessa nova fase, inspirada pelo nome do brechó, deu início a um projeto em que convida as clientes para abrirem suas gavetas e mostrarem seu acervo. Como consultora, Lauren também ensina formas diferentes que as roupas podem ser usadas, para aproveitar da melhor forma as peças que já existem no armário.

Nas redes sociais

Nas redes sociais, é cada vez mais comum a criação de brechós e até mesmo alguns perfis que trabalham apenas com peças de desapego. Mas, para dar continuidade e ter sucesso com as vendas, é preciso criatividade. Gabrielly Costa tem um brechó on-line, o Desplugado Brechó.

O início do brechó começou com o incentivo da mãe, que tinha algumas

peças e tinha vontade de começar a vender, mas não conseguia conciliar com o trabalho. Após concluir a Faculdade de Direito e não se identificar com o curso, Gabrielly colocou em prática o sonho da mãe e assumiu a responsabilidade da loja. No início, o empreendimento também era presencial.

“Aos poucos, fui mudando a identidade visual do brechó e comecei a vender mais. Aconteceram algumas coisas que me fizeram fechar a loja física e, com a chegada da pandemia, passei a focar mais nas redes sociais, o que tem dado muito certo. Aos poucos, estou crescendo”, revelou.

No entanto, o trabalho com a rede não é tão simples, pois é preciso muita dedicação e tempo para produzir conteúdo e se destacar em meio a tantas pessoas que têm apostado no mesmo ramo.

“Trabalhar só com on-line tem me feito aprender muitas coisas. Para fazer com que as pessoas cheguem até você, é preciso ter uma boa foto, fazer um bom anúncio nas redes. Hoje, principalmente, o Instagram é uma vitrina para a loja. Tudo tem de ser convidativo para os clientes. No começo, foi bem difícil”, relembrou.

SERVIÇO: No mês de fevereiro, Lauren vai ministrar uma live para falar sobre consumo e dar dicas sobre como utilizar as peças, por meio do perfil @gavetabrechó, no Instagram. As lojas Doka Reciclagem Fashion e Desplugado Brechó também podem ser acessadas por meio do Instagram, nos perfis @dokareciclagemfashion e @desplugadobrechó, respectivamente.



Telinha

Fotos: Rede Globo/Divulgação

Sidney Magal

adora ser símbolo sexual: 'Sempre gostei de me exhibir'

Atualmente com 70 anos, o cantor Sidney Magal se tornou símbolo sexual ainda jovem –no auge, chegou a levar mordidas de fãs na boca. Nada disso o incomoda, no entanto. Pelo contrário, ele adora. “Eu tenho consciência de uma coisa que às vezes alguns artistas têm vergonha de falar. Eu sempre gostei de me exhibir”, admitiu ele. O artista conversou com Cissa Guimarães no “É de Casa” de sábado (16) e abriu o jogo sobre sua vontade de aparecer. “Eu sou um artista que, por exemplo, se você tiver quatro pessoas sentadas num barzinho, pegar um violão e começar a tocar, dificilmente você vai me cantar. Porque eu não tenho plateia, porque eu não tenho palco e porque eu não tenho a roupa certa.”



Eva Wilma permanece internada: “quadro respiratório permanece estável”

Eva Wilma, de 87 anos, continua internada no Hospital Vila Nova Star, em São Paulo. A atriz está tratando de uma pneumonia. Segundo o novo boletim médico, Eva Wilma permanece em estado estável e consciente. “O quadro respiratório permanece estável. A paciente está consciente, mantendo estabilidade hemodinâmica e boa evolução clínica”, diz a nota, assinada pelo clínico geral Roberto Zeballos e pelo diretor técnico Antonio Antonietto. Eva Wilma foi internada no dia 10 de janeiro com suspeita de COVID-19. Após exames, foi constatado que não se tratava da doença, mas de um quadro de pneumonia. Até o momento, não há previsão de alta.



Tiago Leifert brinca sobre participantes do ‘BBB 21’: ‘Não falo nem para minha esposa’

Poucas pessoas têm acesso a lista final de participantes do “Big Brother Brasil 21”. Tiago Leifert, por exemplo, brincou que não conta nem para a esposa, Daiana Garbin. “Eu? Não falo nem para a minha esposa, nada, nada, não abro a boca”, disse Tiago Leifert, em uma ligação feita com Iza. É que a cantora foi perguntada se estaria entre os confinados da edição. “Tu não falou nada para ninguém, né, Thiago?”, disse a cantora, anteriormente. Mas o apresentador do “BBB 21” não é o único a fazer mistério dentro de casa. Ana Furtado disse que também “sofre” com Boninho, diretor geral e muito envolvido com a atração. “Não pensem que é fácil arrancar as coisas dele, viu? O cara é uma rocha. Isso, sem falar que ele adora me enganar. O que ele já me deu de pista falsa nesses anos...”, disse Ana Furtado.



Turismo



A Serra Nova de Campos do Jordão, interior de São Paulo, conta com 1.100 metros de altimetria

Confira 5 locais especiais do Brasil para pedalar em meio à natureza

De picos até serras com belas paisagens, destinos são atrativos aos amantes do ciclismo e da ecologia

Da Redação

Que tal começar o ano se desafiando em cima da bicicleta? Esporte que mais cresceu durante a pandemia, o ciclismo segue como uma grande tendência para o ano de 2021. A modalidade começou a fazer parte da rotina de inúmeros brasileiros e, de acordo com pesquisa realizada pela Semexe, marketplace de artigos esportivos, 72% dos entrevistados pretendem incorporar a bicicleta como atividade no dia a dia, mesmo após a chegada da vacina.

Nesse “boom” do ciclismo junto ao clima de resolução de metas e objetivos que a virada do ano traz, elencamos cinco lugares especiais para quem está em busca de novos desafios e pretende aprimorar o pedal. Confira!

Vista Chinesa (RJ)

Ícônico ponto turístico na cidade do Rio de Janeiro, a subida da Vista Chinesa conta com mais de 480 metros de altimetria acumu-

lada, cerca de 4,5 km de distância e 9% de inclinação média. Quem já se desafiou por lá foi o campeão mundial de mountain bike Henrique Avancini, que dividiu valiosas dicas em entrevista ao site RedBull.com: “Subidas curtas são muito traiçoeiras, principalmente as íngremes. Vale ter atenção na distribuição do esforço: fazer a subida em alguns momentos com esforço mais contínuo e tentar distribuir sua força ao longo do tempo de escalada”, afirma o atleta olímpico.

Garganta do Registro (MG)

Localizado na divisa entre os estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, o passo de montanha faz parte da Serra da Mantiqueira e é uma ótima pedida para os apreciadores do pedal, já que conta com 1.900 metros de altimetria, distância de 35 km e inclinação média de 6%.

Pico dos Marins (SP)

Localizado entre as cidades de Cruzeiro e Piquete, o pico faz parte

da Serra da Mantiqueira e é uma das montanhas mais altas do Estado de São Paulo. É uma ótima opção para os amantes do pedal, já que possui 900 metros de altimetria, uma distância de 13 km e inclinação de 7%.

Pico do Ibituruna (MG)

Localizado na cidade de Governador Valadares, o pico mineiro é uma opção para todos os aventureiros do país. Com 900 metros de altimetria, distância de 8,41 km e inclinação média de 11%, é uma boa pedida para quem busca um pedal desafiador, rodeado de muita natureza e belas paisagens.

Serra Nova, em Campos do Jordão (SP)

Tradicional destino turístico, Campos do Jordão é a cidade mais alta do país e, por conta de suas particularidades e beleza natural, atrai ciclistas de diferentes níveis para aproveitarem as atrações que o local oferece. A Serra conta com 1.100 metros de altimetria, distância de 20 km e inclinação média de 5%.

Novelas

Malhação

Globo 16h45



Roney e Aldo conversam sobre o passado. Mitsuko chega ao hospital e Nena a leva para ver o médico. MB explica para Lica e K1 a presença de Edgar. Mitsuko descobre que precisará de plaquetas de sangue. Anderson mostra o clipe dos Lagostins. Felipe diz para Lica que Samantha escolheu a música por causa de Lica. Mitsuko consegue um doador. Anderson recebe uma ligação do hospital. O detetive de Malu revela que achou algo sobre Ellen. Benê mostra a notícia sobre Ellen. Keyla tenta convencer Aldo a ficar.

Haja Coração

Globo 18h30

Tamara fica encantada com a simpatia de Apolo. Agilson avisa a Lucrécia que eles voltaram a apoiar Aparício. André comenta com Adriana que o desempenho de Tamara na corrida está ruim. Carmela ameaça falar com Rodrigo, caso Henrique não a coloque em outra campanha. Apolo vence a corrida. Leonora e Carmela disputam a vaga de modelo, e Rodrigo decide fazer um teste com as duas. O advogado da Peripécia comunica a Rebeca e suas amigas que o proprietário lhes emprestará um apartamento. Camila e Giovanni desconfiam de Bruna e Enéas. Apolo se emociona com a presença de Francesca em sua comemoração pela vitória na corrida.

Laços de Família

Globo 15h30

Pedro é agressivo com Helena e cobra o amor que ela sentia por ele e reclama por ela ter levado Miguel ao haras. Ela ameaça expulsá-lo. Pedro confessa que tem ciúmes e insiste que ela não pode ter deixado de amá-lo. Fred chega e percebe o clima entre eles. Helena reafirma que tudo acabou e Pedro vai embora, mas antes dá-lhe um beijo repentino e forte. Camila se preocupa com manchas na perna, mas Edu a tranquiliza. Miguel sai para fazer jogging, surpreendendo a todos na sua casa. Ciga enche o pai de beijos. Fred fica curioso e pergunta o que houve entre Helena e Pedro. Orlando morre de rir das desgraças de Simone, que ameaça dar um tiro em Maurinho. Pedro procura Miguel na livraria.

Flor do Caribe

Globo 17h30

Cassiano e Ester tentam convencer Hélio a confessar que foi Dionísio quem mandou matar Samuel. Yvete avisa a Alberto que ouviu Cassiano dizer a Duque que a polícia não tem provas contra ele para intimá-lo a depor sobre a explosão da mina. Chega o dia da entrevista de Ester para conseguir a guarda de Laurinha. Os tenentes partem para o Rio de Janeiro com a missão de resgatar Dom Rafael. Hélio destrata Zuleika quando ela sugere que os dois fujam. Silvestre aceita o cargo de supervisor dos mineiros, oferecido por Cassiano. Samuel diz a Bibiana e Donato que Hélio está acobertando Dionísio. Cristal se disfarça para fugir do hotel com Isabel e os tenentes, mas é reconhecida por um dos capangas de Gonzalo.

Chiquititas

SBR 19h30

Paçoca reaparece e aproveita que Binho está sensibilizado e com ciúmes dos amigos, que estavam brincando com Thiago, para tentar se aproximar. Paçoca finge ter melhorado após a experiência do reformatório. Carmen diz para Cintia que quer a pintura que ficou com ela e com Matilde, pois as obras estavam no orfanato que é da família Almeida Campos. Carmen dá um dia de prazo pra que ela lhe entregue as pinturas. Ana e Tati veem Binho com Paçoca e se preocupam. Paçoca mostra um ingresso (falso) que alega ter ganhado para assistir um jogo da seleção brasileira. Paçoca arma uma cilada para Binho, pois ele quer pegar o dinheiro de um rapaz que está no ponto de ônibus.

A Força do Querer

Globo 20h30

Joyce acredita que Eugênio ainda está envolvido com Irene. Na clínica de reabilitação, Silvana não assume seu vício. A polícia interroga Bibi sobre o paradeiro de Rubinho. Biga compartilha com Nonato suas suspeitas de que Silvana tenha furtado o talão de cheques de Dantas. Bibi flagra Caio e Jeiza conversando, e a policial desconfia da relação entre os dois. Jeiza revela a Zeca que ele está livre de acusações. Cibele descobre que Ivana está tomando testosterona. Irene se recusa a devolver o carro de Eugênio para Amaro. Edinalva insinua a Marilda que Abel é apaixonado por ela. Ivana faz um anúncio para a família.



Conhecimento empírico: deve ser valorizado

José Valdecir Sousa Martins

Em uma conversa com o atual presidente da Academia Maçônica de Letras de Mato Grosso do Sul, o acadêmico José Resina Fernandes Junior (gestão 2020), na qual conversávamos sobre a sua administração, os problemas do dia a dia, enfim, algo que aconteceria em vossa administração. Ele tocou num ponto extremamente importante que é o conhecimento empírico. No geral, conhecimento é o que permite nossa relação com a natureza – ou simplesmente a realidade. A dificuldade de lidar com o que é real implica diferentes tipos de abordagem intelectual de acordo com a profundidade que se quer mergulhar. Mas afinal, o que significa o conhecimento empírico?

“Conhecimento empírico é aquele conhecimento que adquirimos no dia a dia, com base na tentativa e erro, ou seja, o conhecimento adquirido através da observação, da experiência, do senso comum, dispensando a necessidade de comprovação científica.”

Pelo longo tempo que conversamos, entendi que conhecimento empírico é o conhecimento adquirido pela experiência de um povo, sem comprovar cientificamente. Muitas vezes esse conhecimento é válido por ser comprovado cientificamente. O que tenho a dá como exemplo é o seguinte: antes, no tempo de nossos avós, as pessoas tomavam chá com ervas naturais para se acalmar. Anos depois foi comprovado cientificamente que muitos chás, é realmente um calmante natural. Portanto, conhecimento empírico é a sabedoria do povo. Esse conhecimento não é comprovado pela ciência e pode ser um pré-conceito.

Podemos ainda dizer, que esse tipo de conhecimento adquirido no decorrer do dia a dia, é feito por meio de tentativas e erros num agrupamento de ideias. É caracterizada pelo senso comum, pela forma espontânea e direta de entendermos.

Ainda, essa forma de conhecimento, é adquirida também por experiências vividas ou que presenciemos diante dos fatos obtidos e conclusivos. É uma

“O conhecimento empírico é aquele que não precisa ter comprovação científica e este também não tem importância”

forma de conhecimento superficial, sensitiva, subjetiva, acrítica e assistemática.

Resumidamente, o conhecimento empírico é aquele que não precisa ter comprovação científica e esta também não tem importância. O fato é que se sabe e pronto, não precisa ter um motivo de ser.

Infelizmente, vivemos em um mundo de grandes contradições, onde, aos poucos vamos conhecendo as coisas, os fatos, etc. e descobrimos a verdadeira natureza dos mesmos, ela nos traz conhecimento não só dá vida que temos, mas de tudo, começamos a ver o mundo de uma forma melhor, vemos ele como realmente é, e não como as pessoas querem que nós vemos, adquirimos conheci-

mento, neste caso, temos como base o conhecimento empírico. Como tudo hoje é descartável, o conhecimento não o é.

A valorização do ser humano que adquire o conhecimento empírico, é realçado em alguns povos, como por exemplo, os japoneses que tem os anciões como uma fonte inesgotável de conhecimentos e aqui no Estado de Mato Grosso do Sul, duas etnias se destacam no aspecto de valorização dos anciões, de formas que os jovens caciques ao serem eleitos, de imediato nomeia o conselho tribal, composto exclusivamente pelo anciões da aldeia, estes que orientam a tomada de decisão.

É importante ressaltar que a Academia Maçônica de Letras de



Membro da Academia Maçônica de Letras de MS (AMLM) - cadeira 32. Patrono: Mariano Cebalho

da pesquisa. Em contrapartida, utilizamos o conhecimento empírico dos confrades com maior experiência de vida, caracterizando desta maneira esse tipo de conhecimento.

Não tenho nenhuma dúvida que os grandes sábios são os grandes mestres. Aprendi com o confrade José Resina Fernandes Junior, que muitas coisas que ouvimos, deixamos “entrar por um ouvido e sair pelo outro”. Portanto, viver é assim, é negociar situações. Devemos compreender os porquês não esclarecidos e esperar por um tempo melhor, sem desistir de trabalhar por ele...

Disponível em: <https://atitudereflexiva.wordpress.com/2016/12/05/ tipos-de-conhecimento/>. Acesso em: 19 nov. 2020.

Na TV

“Ó Paí, Ó”, com Lázaro Ramos, ganha continuação no Canal Brasil

Folhapress

A série “Ó Paí, Ó” vai ganhar uma continuação no Canal Brasil. As duas primeiras temporadas foram exibidas na TV Globo nos anos de 2008 e 2009. Agora, a sequência terá quatro episódios com o roteiro abordando a pandemia do coronavírus. Segundo a assessora do Canal Brasil, ainda não há data de estreia da nova temporada.

Com grandes nomes no elenco como Lázaro Ramos, 42, Érico Brás, 41, Dira Paes, 51, e Luís Miranda, 51, e atores do Bando de Teatro Olodum, “Ó Paí, Ó – Dedicada?” irá mostrar as mudanças nas vidas dos moradores do cortiço no Pelourinho durante a pandemia. No decorrer dos episódios, os personagens vão tentar se proteger e ajudar uns aos outros.

Novos capítulos

Os novos capítulos foram pensados pela cineasta Monique Gardenberg, 62, responsável pelo filme “Ó Paí, Ó” (Globo, 2007), além de Lázaro, do roteirista e diretor Alan Miranda, e do cineasta e escritor Rafael Primot, 38. A temporada não possui data para o início das gravações.

Na trama original, Lázaro Ramos dá vida ao cantor Roque, um morador do cortiço que defende com unhas e dentes a cultura baiana e a sua comunidade. Érico Brás interpretava Reginaldo, um taxista e também residente do cortiço. Luís Miranda participou da segunda temporada como um fiscal da prefeitura, e Dira Paes atuou apenas no longa-metragem, no papel de Psilene.

Audiovisual

Sororidade e beleza para o documentário “Rota Bioceânica: Povos e Natureza”

Projeto começou a sair do papel neste mês e deve ser concluído após via virar realidade

Rafael Belo

A sororidade e a beleza por onde vai passar a Rota Bioceânica uniu, em 2018, Simone Mamede, Maristela Benites, Marinete Pinheiro, Agatha Pinheiro e, neste ano, Elis Regina para produção do documentário sobre o novo caminho. A equipe do Instituto Mamede de Pesquisa Ambiental e Ecoturismo, junto com parceiros, concluiu a primeira fase do projeto e busca recursos para iniciar a segunda fase. O intuito é mostrar a integração dos patrimônios cultural, histórico e natural no território onde vai passar a via. Assim surgiu o documentário “Rota Bioceânica: Povos e Natureza”.

O projeto teve início, de fato, no começo deste mês. A equipe multiprofissional, que conta com biólogas, turismóloga, cineasta e fotógrafa/filmmaker, diz que está com a energia direcionada no trabalho. “Esta experiência necessária *in loco* nos deu agora muito mais gás para produzir este e outros produtos que podem surgir do desenho desta rota, sempre na abordagem das riquezas naturais, das paisagens, da ave e flora, dos povos e população que residem nos locais”, revela a diretora de cinema e documentarista Marinete Pinheiro.

A composição da equipe formada por mulheres vem de um processo, conta Marinete. “É uma construção de cada uma de nós que acreditamos no olhar sensível e cuidadoso que o feminino propicia. Queremos, ainda, priorizar o olhar da mulher no percurso, porque, aparentemente, os homens encabeçam os processos, mas as mulheres sempre estão a frente de ações fundamentais para que projetos como esse aconteçam e com dinamismo, com-



Primeira viagem no caminho da futura rota rendeu entrevistas e imagens



petência e beleza”, explica.

Ela conta que o projeto nasceu de uma conversa entre ela, Simone, Maristela e a filha Agatha. A primeira viagem pela rota, segundo Marinete, foi para reconhecimento e de-

senho do projeto. “A ideia era a gente fazer a Rota Bioceânica no percurso desenhado entre Brasil, Paraguai, Argentina e Chile, que faz esta conexão com o interior do Brasil e a saída para o mar, ali nos portos

de Antofagasta e Iquique. Focamos em povos e natureza. O documentário era um produto único e agora virou uma série documental definida por paisagens. Um episódio é sobre o chaco, outro sobre o deserto

de Chile e nesta transição de Cerrado/Pantanal”, relata.

Como no período de chuva não é possível fazer o percurso por terra, que ainda falta ser asfalto no Paraguai, a cineasta diz que a equipe pretende realizar uma nova viagem na época de seca. A previsão é de que a nova viagem dure 30 dias. Na primeira incursão pelo caminho da rota, a equipe já captou material para o documentário.

“Já começamos a filmar. Fizemos imagens de drone, do chaco molhado no Paraguai para mostrar a transição de paisagens. Vamos captar períodos secos, molhados e acompanhar o processo da construção da ponte que está prevista para começar neste ano e vai seguir por três anos. São 36 meses. Temos imagens e vamos fazer mais no Pantanal, no Paraguai e da ponte que vai ligar Brasil e Paraguai, em Porto Murtinho e Carmelo Peralta”, disse Marinete Pinheiro.

Para a fotógrafa e filmmaker Elis Regina, o novo trabalho é uma aventura e também um grande desafio profissional. “É a primeira vez que participo de uma equipe só de mulheres. Isso traz uma forma diferente de olhar e sentir todo o processo. De imediato, criamos respeito e conexão com a experiência de cada uma nas suas especialidades”, apontou.

Elis Regina afirma que as escolhas feitas influenciam de todas as formas a produção do documentário. “É a união da técnica, emoção e sensibilidade de cada uma de nós que estará no resultado final do projeto. A exuberância das paisagens e da natureza, a riqueza da cultura e a força dos povos que cuidam com amor e coragem da sua sagrada mãe terra é o que queremos registrar e mostrar nesse documentário”, finalizou.

Fotos: Divulgação

Horóscopo

Áries

de 21/3 a 20/4

Momento indicado esperar e observar o andamento das situações para decisões em qualquer assunto. Há tendências para esclarecer antigas questões do lar e assuntos mais difíceis entre familiares. Cuide para não resolver alguns assuntos da vida amorosa de maneira impulsiva ou sem fazer ponderações.

Touro

de 21/4 a 20/5

Bom momento para uma reflexão sobre seus planos e para se portar de maneira mais distante de convívios sociais. Evite fugir de responsabilidades. Se gostar de meditação e terapias, deve valorizar tais interesses que irão revitalizá-lo(a). Não deixe que antigas lembranças impeçam novos momentos amorosos.

Gêmeos

de 21/5 a 20/6

Momento importante para valorizar o contato com amigos e esclarecer mal entendidos que tenha vivenciado diante de algumas. Também há boas chances para ajustes em negócios que envolvam grupos ou assuntos relacionados a finanças. Na vida amorosa, conversas sobre costumes essenciais com quem se relaciona.

Câncer

de 21/6 a 21/7

O trabalho traz perspectivas para um novo momento com diferentes projetos e variações nas convivências. Seja cuidadoso(a) para não agir de maneira inconsequente ao querer resolver problemas. Cuide para que suas ambições não deixem você indiferente das pessoas. Novas responsabilidades vão marcar a vida amorosa e em família.

Leão

de 22/7 a 22/8

Período propenso para se dedicar a assuntos de viagens e contatos com pessoas à distância. Situações que envolvam estudos tendem a ser vivenciadas com mais intensidade. Na vida afetiva, incentivos e atitudes positivas motivarão a pessoa amada em desafios pessoais. Também servirão de trunfo, se estiver em paquera.

Virgem

de 23/8 a 22/9

Procure valorizar o consumo com o que for mais essencial diante de suas despesas. O momento é mais indicado para pesquisas no trabalho e identificar erros em procedimentos nesta área de sua vida. Assuntos especiais deverão ser desvendados na vida amorosa e em temas familiares. Momento para uma atenção especial com suas crenças e interesses espirituais.

Libra

de 23/9 a 22/10

Contatos importantes ajudarão na evolução de objetivos profissionais. Momento indicado para esclarecer diferenças de opiniões e fazer ajustes em algum tipo de vínculo ou sociedade. Seja cuidadoso(a) para não se portar de maneira ansiosa ou com impulsos diante das relações com quem mais possui vínculo afetivo.

Escorpião

de 23/10 a 21/11

Alguns procedimentos marcarão sua rotina, com algum costume ou atividade diferente. Também é um momento importante em temas profissionais, com chances para vivenciar alguma mudança e mesmo relações no ambiente de trabalho. Cuide para não exagerar em críticas e exigências na vida amorosa.

Sagitário

de 22/11 a 21/12

Sua criatividade e a exposição de novas idéias ajudarão a superar obstáculos profissionais. Também é um bom momento para a divulgação de negócios. Nas relações, é um período positivo para eventos e ambientes sociais. Momento especial para mais romantismo diante da relação amorosa ou se estiver em nova paquera.

Capricórnio

de 22/12 a 20/1

O bom aspecto entre Vênus e Saturno - este último, regente de seu signo - favorece assuntos que envolvam parcerias profissionais e em negócios. Também é uma boa influência para retornar convivências sociais e até diversões com os amigos. Período para exercitar o romantismo na vida amorosa ou em eventual conquista se estiver só.

Aquário

de 21/1 a 19/2

Deverá se envolver com novos conhecimentos em assuntos profissionais e mesmo nos estudos. A comunicação será essencial para esclarecer mal entendidos ou evitar equívocos nas relações. Cuide para não agir com críticas exageradas junto à pessoa amada. Se estiver só, é propenso(a) a fazer mais confidências de sentimentos.

Peixes

de 20/2 a 20/3

Há tendências para posturas mais consumistas do que o habitual. Pensar certas ambições será fundamental, principalmente para priorizar o que for mais essencial em seus interesses materiais. Atente-se para não deixar que algumas manias ou mesmo ciúmes atrapalhem momentos especiais na vida afetiva.

Sinopse



Livre | 100 min | Comédia

Tio Tony (Marcus Majella) reina soberano no coração dos sobrinhos, Patricia (Julia Svacinna), Valentina (Sofia Barros) e João (João Barreto). Ele parece ter se regenerado da vida de trambiqueiro e vive em perfeita harmonia com a família até a chegada de Beto (Danton Mello), que rouba o coração da irmã, Ângela (Letícia Isnard), e, de quebra, encanta os pequenos. Com ciúmes desse intruso e inconformado, Tony entra numa disputa com Beto e vai armar planos mirabolantes envolvendo os sobrinhos para tentar provar que o futuro cunhado não vale nada.



Cinema

CINEMARK

Filmes disponíveis hoje

Legado Explosivo - 14 anos

Sala 5 (Dub): 14:10

Sala 5 (Leg): 16:50 - 19:50

Mulher Maravilha 1984 - 14 anos

Sala 1 (Dub): 13:00

Sala 3 (Dub): 12:10 - 15:35 - 18:55

Sala 6 (Dub): 15:15 - 18:40

Sala 7 (Leg): 14:30 - 18:05

Sala 9 (Dub): 17:35

O Mensageiro do Último Dia - 16 anos

Sala 2 (Dub): 15:50 - 19:00

Sala 4 (Leg): 19:30

Trolls 2 - 14 anos

Sala 2 (Dub): 13:25

Sala 4 (Dub): 16:45

Sapatinho Vermelho e Os Sete Anões - Livre

Sala 4 (Dub): 14:20

Um Tio Quase Perfeito 2 - Livre

Sala 1 (Nac): 16:35 - 19:20

CINÉPOLIS

Filmes disponíveis hoje

Sapatinho Vermelho e Os Sete Anões - Livre

Sala 2 (Dub): 14:15

Mulher-Maravilha 1984 - 12 anos

Sala 4 (Dub): 15:00 - 18:15

Sala 5 (Dub): 16:00 - 19:15

O Mensageiro do Último Dia - 16 anos

Sala 3 (Dub): 15:45 - 18:45

Legado Explosivo - 14 anos

Sala 7 (Dub): 14:45 - 17:00 - 19:30

Um tio quase perfeito - Livre

Sala 2 (NAC): 16:30 - 19:00

UCI

Filmes disponíveis hoje

Mulher-Maravilha 1984 - 12 anos

Sala 1 (Dub): 14:30 - 17:40

Sala 4 (Dub): 15:30

Sala 4 (Leg): 18:40

O Mensageiro do Último Dia - 16 anos

Sala 3 (Dub): 15:00

Sala 3 (Leg): 18:00

Legado Explosivo - 14 anos

Sala 5 (Dub): 16:00

Sala 5 (Leg): 18:20

Um tio quase perfeito - Livre

Sala 6 (NAC): 16:30

Sapatinho Vermelho e Os Sete Anões - Livre

Sala 6 (Dub): 14:00

* Os cinemas reservam-se o direito de alterar a programação sem aviso prévio.

Passatempo

Sudoku

5	4		6		3
	3			1	
			1		
		4			
	1			6	
6		3		4	1

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

1	7	5	3	2	9
2	9	3	5	1	4
6	3	2	4	5	1
4	5	1	2	9	3
1	5	4	1	9	3
3	1	6	2	9	5

Resultado da edição de 16/1



Cruzadas

Obra mais célebre do poeta arcadista Tomás Antônio Gonzaga	Programas para telefones celulares	Sentimento que conduz ao lado negro da Força, em "Star Wars"	"Carinhoso" e "Odeon" (Mús.)
		Cada um dos termos de uma expressão algébrica (Mat.)	(?) pensar: de jeito nenhum!
Posição irregular do jogador no campo (fut.)	Símbolo na tela do PC		Roentgen (símbolo)
	Tipo de hidrovia		
Abastado		Bário (símbolo)	Pequeno automóvel popular da Inglaterra
		O (?) Pastor: Jesus (Bíblia)	"(?) Pé de Laranja Lima", livro de José Mauro de Vasconcelos
Sugestão prática			Manchas em tecidos
Plataforma de (?)		Gaivota, em tupi	
local de início do voo do foguete		Pais que ocupa a parte ocidental da ilha de Hispaniola (Caribe)	Sim, em francês
			A letra do plural
			Operação de transferência bancária
Construção que abriga feiras e exposições	Formato aproximado do martelo	Fileiras	Diz-se do rei absolutista
		Fenômeno óptico enganoso, comum em paisagens desérticas	
Incitada			
Armas (?): pistolas, fuzis e metralhadoras (Mil.)	Titânio (símbolo)	Aviadores exímios	Primeira emissora de TV do Brasil
	Aviso oficial com informações sobre um concurso	Sapo amazônico	
(?) Sering, criador do seriado "Além da Imaginação"		Alain Resnais, cineasta francês	(?) falho, conceito da teoria freudiana
			(*) Cid, herói espanhol
Designação dos companheiros de Zumbi em Palmares		Fita, em inglês	
			Ponto de fixação do lustre

CLASSIFICADOS

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO COMO VOCÊ NUNCA VIU. ANUNCIE AQUI. TEL: 3345.9000

RECEBEU SEU JORNAL? Se você, assinante, não recebeu seu jornal até as 8 horas, favor entrar em contato com o setor de circulação do jornal O Estado até as 10 horas, para que possamos repor a entrega: 3345-9002



imóveis



veículos



empregos



serviços

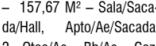


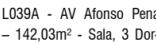
oportunidades

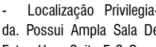
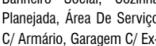


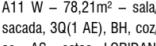


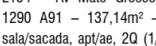
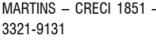


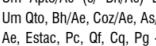


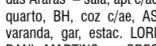


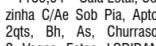




















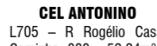


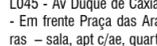


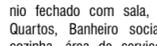






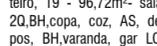


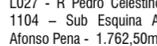


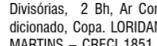




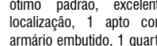
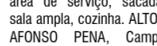




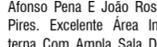
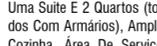




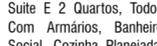
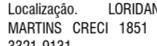


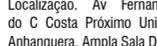
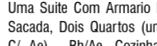


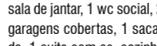







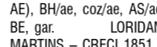







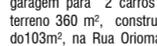


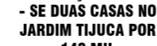
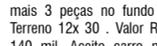


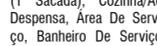




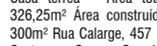




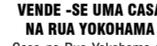
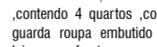


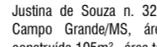
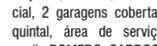


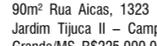


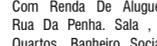


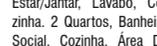


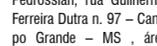
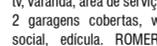




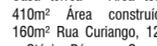








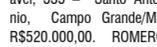


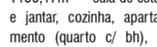


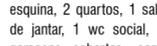




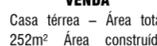
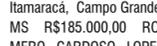




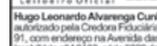
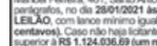
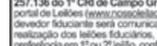
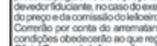


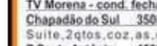
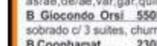






HC VEICULOS

Tucson GLS AT Gasolina 12/13 preta R\$ 37.900,00. Telefones 3358-1300 / 3043-1305.

HC VEICULOS

Pajero Dakar Hpe AT Flex 14/15 preta R\$ 107.900,00. Telefones 3358-1300/3043-1305.

HC VEICULOS

L200 Triton Hpe Automática Diesel 15/15 prata R\$ 104.900,00. Telefones 3358-1300 / 3043-1305.

VENDE-SE

Honda Fit Ex 1.5 16v A/T Completo 4p 11/11 Prata R\$ 36.900,00. ROMERO CARDOSO LOPES - CRECI/MS 5740. (67)9 9631 2689

HC VEICULOS

Ranger XLT CD Flex 13/14 cinza R\$ 68.900,00. Telefones 3358-1300 / 3043-1305.

HC VEICULOS

Asx 4x4 automático 13/14 vermelho R\$ 64.900,00. Telefones 3358-1300 / 3043-1305.

HC VEICULOS

Asx 4x2 automático 11/11 marrom R\$ 49.900,00. Telefones 3358-1300 / 3043-1305.

HC VEICULOS

Pajero Dakar Hpe AT Diesel 13/14 prata R\$ 114.900,00. Telefones 3358-1300 / 3043-1305.

HC VEICULOS

Outlander 2.0 automático 15/16 cinza R\$ 104.900,00. Telefones 3358-1300 / 3043-1305.

HC VEICULOS

Outlander 2.0 automático 15/16 preto R\$ 103.990,00. Telefones 3358-1300 / 3043-1305.

DIVERSOS

C4 CACTUS FEEL 1.6

CITROEN C4 CACTUS FEEL 1.6 AUT 2018 2019 PRETO 19000 QAM7604 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

CERATO 1.6 EX3 SEDAN

CERATO 1.6 EX3 SEDAN 16V GASOLINA 4P MANUAL 2008 2008 PRETO 126849 HT17984 Gasolina TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

X60 1.8 TALENT 16V

X60 1.8 TALENT 16V 128CV 5P MEC. 2015 2016 PRATA 42275 O0U8412 Gasolina TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

RENEGADE LONGITUDE 1.8

JEEP RENEGADE LONGITUDE 1.8 FLEX AUTOMATICO 2018 2019 BRANCO 40047 QP2352 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

AUDI A3 LM 180 CV 2014 2014

AUDI A3 LM 180 CV 2014 2014 BRANCO 73707 OON6591 Gasolina TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

COMPASS LONGITUDE 2.0

JEEP COMPASS LONGITUDE 2.0 4x4 DIES. 16V AUT 2019 2020 BRANCO 5460 EXC4001 Diesel TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

JEEP COMPASS SPORT 2.0

JEEP Compass Sport 2.0 16v cinza 14/14 - 58mil km R\$ 53.800 C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONE: 3385-2674 /99981-8686

C3 PICASSO EXCLUSIV 1.6

C3 PICASSO EXCLUSIV 1.6 FLEX 16V 5P AUT 2012 2012 PRATA 16176 NRU1502 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

X60 1.8 TALENT 16V

LIFAN X60 1.8 TALENT 16V 128CV 5P MEC. 2018 2019 PRATA 19650 FRE0419 Gasolina TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

C4 LOUNGE AUTOMATICO THP TEND 2017 2017

C4 LOUNGE AUTOMATICO THP TEND 2017 2017 BRANCO 37111 QAH5183 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

C3 TENDANCE 1.6

CITROEN C3 TENDANCE 1.6 16V FLEX AUT. 2014 2015 BRANCO 50345 OON7263 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

320I 2.0 16V TURBO

BMW 320I 2.0 16V TURBO M SPORT 2014 2015 BRANCO 110000 ODS0907 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

CG 125I FAN

CG 125I FAN 2018 2018 VERMELHO 21941 QAJ7572 Gasolina TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

308 HATCH ACTIVE 1.6

308 HATCH ACTIVE 1.6 16V 4P 2014 2014 VERMELHO 97464 JCV1986 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

CG 125I FAN

CG 125I FAN 2018 2018 VERMELHO 21941 QAJ7572 Gasolina TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

208 GRIFFE 1.6 2013 2014

208 GRIFFE 1.6 2013 2014 BRANCO 75155 OOL2424 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

VENDE-SE

Peugeot 207 X-Line 1.4 - Básico - 4p 09/10 Dourado R\$17.800,00. ROMERO CARDOSO LOPES - CRECI/MS 5740. (67)9 9631 2689

FRONTIER SL 4X4 AUTOMATICA 2013 2014

FRONTIER SL 4X4 AUTOMATICA 2013 2014 VERDE 188376 NSD4862 Diesel TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

SANDERO AUTH 10 2019 2019

SANDERO AUTH 10 2019 2019 BRANCO 44208 QQA4780 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

SANDERO STEPWAY 1.6

SANDERO STEPWAY 1.6 16V HI-FLEX MEC. 2013 2014 BRANCO 113765 NSC4749 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

SANDERO AUTH 10 2019 2019

SANDERO AUTH 10 2019 2019 BRANCO 28621 QQA4974 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

SANDERO STEPWAY EXP.

SANDERO STEPWAY EXP. FLEX 1.6 16V 5P 2017 2018 VERMELHO 32694 QAJ9830 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

SANDERO 1.6 EXPRESION 2009 2009

SANDERO 1.6 EXPRESION 2009 2009 PRATA 123951 HTG9808 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

DUSTER EXPRESSION 1.6

DUSTER EXPRESSION 1.6 16V 2019 2020 BRANCO 37287 QUE4561 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

SANDERO STEPWAY 1.6

SANDERO STEPWAY 1.6 16V 2012 2013 BRANCO 86434 OAV5299 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

DUSTER OROCH DYNA 2.0

DUSTER OROCH Dyna 2.0 16V AUT 2018 2019 BRANCO 32816 QPF5557 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

COROLLA XEI 2.0 16V

COROLLA XEI 2.0 16V FLEX AUT. 2017 2018 PRATA 60366 QAE2885 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

ETIOS 1.3 2014 2014

ETIOS 1.3 2014 2014 PRATA 84544 OVU5569 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

ETIOS 1.5 XLS SEDAN 16V

ETIOS 1.5 XLS SEDAN 16V FLEX 4P MANUAL 2013 2014 PRATA 112343 OOH0093 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

CIVIC LXR 2.0

CIVIC LXR 2.0 FLEXONE 16V 2014 2015 PRETO 105000 OOR2000 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

HRV EXL 1.8 CVT FLEX

HRV EXL 1.8 CVT FLEX 2017 2017 PRETO 46385 QAE6370 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

CR-V EXL 2.0 16V

CR-V EXL 2.0 16V 4WD 2016 2016 CINZA 45038 QAD5162 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

PAJERO TR4 4X4 2.0 16V

PAJERO TR4 4X4 2.0 16V 2011 2011 BRANCO 121849 NRL3196 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

PAJERO TR4 2.0 FLEX

PAJERO TR4 2.0 FLEX 16V 4X2 2012 2012 PRETO 113760 OAT1533 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

HILUX CD 4X2 SR

HILUX CD 4X2 SR 2014 2014 BRANCO 103000 OOL9686 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

COROLLA SEDAN XLI 1.8

COROLLA SEDAN XLI 1.8 16v 4P 2009 2009 PRATA 116906 HTF7118 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

HILUX CD 4X2 SRV 2.7

HILUX CD 4X2 SRV 2.7 16v 2015 2015 BRANCO 131273 OOU8592 FlexTECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

TOYOTA COROLLA XEI 2.0

Toyota Corolla Xei 2.0 16v preto 13/14 completo AUT/COURO R\$ 55.800 C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONE: 3385-2674 /99981-8686

COROLLA XEI 2.0 16V

COROLLA XEI 2.0 16V FLEX AUT. 2017 2018 PRATA 60366 QAE2885 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

ETIOS 1.3 2014 2014

ETIOS 1.3 2014 2014 PRATA 84544 OVU5569 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

ETIOS 1.5 XLS SEDAN 16V

ETIOS 1.5 XLS SEDAN 16V FLEX 4P MANUAL 2013 2014 PRATA 112343 OOH0093 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

HB20 CONFORT PLUS 1.6

HB20 Confort Plus 1.6 prata 17/18 completo, 30mil km, Único Dono R\$ 46.500 C.O.M VEICULOS AV. BANDEIRANTES, 2796 TELEFONE: 3385-2674 /99981-8686

HB20 1.0 UNIQUE 2019 2019

HB20S 1.0 UNIQUE 2019 2019 PRETO 61554 QQW8445 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

HB20 1.6M PREM

HB20 1.6M PREM 2012 2013 VERMELHO 90943 NRW9870 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

CRETA 1.6 16V FLEX

CRETA 1.6 16V FLEX ATITUDE AUT 2017 2017 BRANCO 94415 QAH5858 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

HB20 UNIQUE 1.0

HYUNDAI HB20 UNIQUE 1.0 FLEX 12V MEC 2019 2019 BRANCO 31320 QQH1410 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

FIT 1.4 LXL 16V

FIT 1.4 LXL 16V FLEX 4P AUT 2011 2011 CINZA 123261 NYR9938 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

FIT LX FLEX 2008 2008

FIT LX FLEX 2008 2008 VERMELHO 192181 HTA4982 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

HB20 1.6 COMFORT PLUS

HB20 1.6 COMFORT PLUS MEC 2013 2014 BRANCO 56916 FNZ6905 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

130 1.8 MPI 16V

130 1.8 MPI 16V GASOLINA 4P AUTOMATICO 2013 2014 PRATA 102276 OOK7667 Gasolina TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

ix35 GL 2.0 16V 2WD

ix35 GL 2.0 16V 2WD Flex Aut. 2016 2017 BRANCO 105000 QAA5731 Flex TECA AUTOMÓVEIS R. Treze de Maio, 3843 - Centro, Campo Grande - MS FONE 3321-4591/ WHATS 99668-3983

REGULARIZAÇÃO DE DOMESTICA

Registro, recibo, INSS, FGTS, livro de ponto, calculo horas extras. Contato email: escritorio2843@gmail.com. F:3321-3911 /92289415 /9989-1598.

AF HIDRÁULICA

Caça vazamentos com geofone, limpeza de caixa D'água, reparos de vazamentos em geral, desentupimento de esgotos em geral e instalação de caixa de proteção de hidrômetro. Ligação ou Whatsapp (67) 99141-4623 Ataíde

JADER ACABAMENTOS

Vai colocar ou trocar pisos e revestimentos? Evite dor de cabeça fale conosco, melhor preço e qualidade. Serviço com garantia Ligação e Whatsapp (67) 99227-0009

CAVALTIE ENERGIA SOLAR

Invista em energiasolar, fotovoltaica, gere sua própria energia. Financiamento em até 72 x , projeto, fornecimento, instalação, homologação. Nós cuidamos de tudo. F 67 98130-9458 / cavaltie@gmail.com / Instagram @cavaltie / facebook cavaltie.

BLG SEGURANÇA ELETRÔNICA

Instalação e manutenção de cerca elétrica, concertina, monitoramento e instalação de câmera de vídeo, motor de portão, trava, interfone, videotelefone. Ligue e faça seu orçamento sem compromisso. (67) 99800-7109/ (67) 99342-8615

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA.

Trabalhamos com assistência técnica das seguintes marcas: Brastemp, consul e eletrolux. Consertamos geladeira, ar-condicionado, máquina de lavar e outros. Solicite já seu orçamento. (67)99233-3845 (Whats) 99861-8531

ARTES EM MOSAICO

Confecciono peças em mosaicos ,tais como números de casa , times de futebol, espelhos e relógios , portas chaves e vários outros tipos. Aceito encomendas. Fone: 99293-9797 Walter Moyes. (whatsapp).

empregos

3

ATENÇÃO

É proibido publicar anúncio de emprego discriminatório, no qual haja referência a sexo, idade, cor ou situação familiar, salvo nas exceções legais.

VAGA DE TRABALHO

Temos vagas para domésticas e cozinheiras forno e fogão. Enviar currículo no Whatsapp 99285-5185

PRECISA -SE DE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Impacto car, na Av. Bandeirantes, 1070. F: 3321-9510.

Empregada Domestica

REGULARIZAÇÃO DE DOMESTICA

Registro, recibo, INSS, FGTS, livro de ponto, calculo horas extras. Contato email: escritorio2843@gmail.com. F:3321-3911



Lazuli

Gráfica e Editora

**CONHEÇA
NOSSOS
SERVIÇOS**

A Gráfica mais
COMPLETA da cidade.

**FAÇA SEU ORÇAMENTO
AQUI**

Rua 14 de Julho, nº 204 | Santa Dorothéa | E-mail: contato@lazuligrafica.com.br | Campo Grande/MS | Fones: (67) 3345.9020

- Cartões de Visita
- Panfletos
- Folders
- Flyers
- Cardápios
- Revistas
- Plastificação
- Camisetas
- Cartazes
- Convites
- Certificados
- Capas de CDs e DVDs
- Banners
- Jornais
- Arte Final
- Canecas
- Adesivos
- Fachadas
- Agendas
- Pastas
- Livros
- Banners
- Faixas
- Squeeze



TUDO

Isso e
MUITO +